

Jornal LUZ NAS TREVAS

O NOSSO JORNAL

Convenção das Igrejas Batistas Independentes - Março de 1998 - Edição 788 - Ano 72

Realizada a 43ª Assembléia da CIBI



Momento de adoração ao Senhor Deus, presente de forma marcante durante toda a Assembléia.

Como representante da InterAct, missão sueca, parceira da CIBI para a expansão do Reino de Deus, esteve presente o Pr. Lennarth Hambre (foto ao lado), um dos líderes da mesma, que além dos contatos com a liderança da CIBI, participou ativamente da programação.



Momento do culto de Missões, onde foram apresentadas as bandeiras dos países onde a CIBI tem missionários.

Realizou-se em Belo Horizonte, MG, durante os dias 21 a 25 de janeiro último, a 43ª Assembléia Geral da CIBI.

Tudo contribuiu para o bom desenvolvimento dos trabalhos ali propostos.



Pr. José Lima, Presidente da CIBI, cumprimenta o Pr. Roberto M. de Castro, indicado Secretário de Missões da CIBI.

O local, muito aprazível, serviu para gerar entre os presentes, aproximadamente 400 irmãos, um clima favorável para a tomada de decisões.

As palestras desenvolvidas serviram para reanimar e motivar cada um dos convencionais.

Entre os fatos marcantes está a indicação do Pr. Roberto Monteiro de Castro como substituto do missionário Lars-Erik Jonsson na função de Secretário de Missões, a partir do próximo ano.

Mais informações à página 6.



Pr. Alfredo de S. Nogueira, da Igreja Presbiteriana Independente de Araçatuba, SP, ministra estudo bíblico aos convencionais.

NESTA EDIÇÃO

A importância da cooperação

Página 2

Para onde vai o culto?

Página 3

Em boas mãos

Página 7

Emoções e Espiritualidade

Página 5

Aconteceu uma noite...

Página 8

Fé consumista

Página 11

A graça de participar!

Página 12

Notícias das igrejas

Páginas 3, 4, 5, 7, 8, 9 e 10

E tem mais...

EDITORIAL

A importância da cooperação

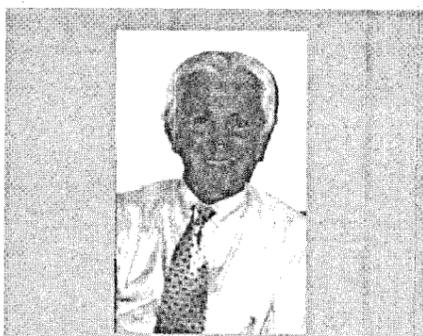
Luizinho Malinoski

Nosso tempo mostra que, no trabalho do Senhor, a cooperação é palavra "chave". Isto não é novidade. Só para lembrar o episódio no Velho Testamento, quando Moisés centralizou todo atendimento ao povo em sua pessoa. Seu sogro Jetro observou que ele além de se desgastar não atendia a contento. Sugeriu cooperadores. Foi um sucesso.

Pastores, há também, em nossos dias, que por não delegarem atribuições aos seus cooperadores não produzem a contento, sua igreja tem o progresso retardado. Outros não confiam nos auxiliares.

No início do meu ministério, tive um colega que solicitava minha cooperação para dirigir cultos em pontos de pregação. Obediente, eu ia; passados uns 30 minutos ele chegava. Não confiava no seu cooperador.

Devido a complexidade do nosso tempo, o nosso ministério exige cooperadores. Notório é o exemplo do apóstolo Paulo, ele se preparava e sempre levava consigo homens capacitados para ajudá-lo na implantação de igrejas. Em nosso caso, como denominação, é notório o valor da cooperação. Nas Regionais, quando sabiamente dirigidas, o aglutinamento



Devido a complexidade do nosso tempo, o nosso ministério exige cooperadores.

de forças permite a abertura de novas frentes missionárias. O Plano de Adoção da CIBI reúne igrejas das mais diferentes regiões para o sustento de nossos missionários no Brasil e especialmente no exterior. Nossos colaboradores particulares são outro exemplo. Os acordos de cooperação da CIBI com a InterAct na Suécia, PMI e EBO facilitam e fortalecem a permanência de nossos missionários em lugares quase impossíveis, como a

Bom proveito

Paulo Mendes Junior

Estamos iniciando, nesta edição, o ano 72 do Jornal Luz Nas Trevas. Esta edição, portanto, é de aniversário, e quem ganha o presente é você. E sabe por quê? Ela vem recheada com matérias inspiradoras e desafiadoras, além das notícias das igrejas, desta vez em grande número. São sete colunas específicas, mais uma especial de duas colunas, o que representa 25% do Jornal dedicado às notícias das igrejas.

Para que isso fosse possível, a Redação utilizou espaços às páginas 7 e 8, usadas, tradicionalmente, pela MOBI e FEPAS, respectivamente, reduzindo, portanto, o espaço para divulgação das atividades destes departamentos.

Os nossos colunistas, mais uma vez, capricharam. Todos abordam assuntos relevantes. O Pr. Leif, em sua coluna, ressalta a necessidade de uma programação coerente de um culto, porque "a ação do Espírito Santo depende também de nossa atenção e participação." A irmã Iris, com seu jeito peculiar de narrar suas experiências, nos revela a necessidade de estarmos atentos para o que acontece a nossa volta. São tantas crianças e adolescentes nas ruas que bastaria um pouco de atenção da nossa parte para muitas coisas serem melhoradas.

Temos também a coluna *Pastoral Hoje* que nos convoca a sermos "canais de bênçãos para o mundo" e não sermos apenas consumistas e "reservatórios de bens espirituais". Já o Pr. José Lima nos explica o

verdadeiro significado da palavra *participar* que, entre vários sentidos, destaca-se o "ir em direção de alguém", que, aliás, é também um paralelo ao assunto que o Pr. Luizinho aborda no texto acima; a cooperação como única forma de se obter sucesso no ministério pastoral que, como se sabe, não implica apenas em estar atrás do púlpito, em um culto, pregando a Palavra.

No espaço reservado ao que denominamos de *Memorável*, republicamos mais um texto pra nossa meditação. Afinal, são textos que não deixam de ser atuais.

Enfim, acreditamos que o Jornal, mais uma vez, cumpre o seu papel, que está baseado no propósito de informar, divulgar, inspirar, edificar e exortar, sem deixar de lado, a intenção de oferecer espaço para as opiniões mais pessoais, que sabemos, podem não ser exatamente aquilo que sempre pensamos, mas a partir do instante que ganham coerência e embasamento bíblico, merecem espaço.

Temos também uma página dedicada às notícias e fotos da 43ª Assembléia Geral da CIBI, realizada em Belo Horizonte, MG. Aproximadamente 400 pessoas ali estiveram e acompanharam esse importante evento denominacional e sabe-se que a infra-estrutura do local agradou aos convencionais bem como o desenvolvimento das Sessões Plenárias.

Apesar das poucas novidades, como resultado das eleições ali

Tunísia.

A cooperação é tão importante que pode ser notada até em nosso lar. Quando todos cooperam fica tudo mais fácil.

É oportuno lembrar as palavras do apóstolo Paulo, escrevendo aos coríntios: "Porque nós somos cooperadores de Deus" I Co 3.9a.

Que privilégio, prezado irmão! Cooperar com Deus! É muita coisa para um mortal.

Se quisermos ter sucesso no trabalho que Deus confiou a nós, necessário se faz usar todo o contingente que temos em nossas igrejas. Na minha experiência pastoral já experimentei o que significa a falta de cooperadores. Como fica pesado e difícil! Às vezes, chega o desânimo. Precisamos de ajudadores. Há momentos que o peso é insuportável. Também tenho me alegrado muito com fiéis e dedicados cooperadores.

Não desprezemos a cooperação de homens e mulheres idôneos que Deus colocou ao nosso dispor.

Alegremo-nos pelas entidades cooperadoras que se juntam a nós, somando forças.

"De Deus somos cooperadores." Amém!

realizadas, podemos dizer, usando uma expressão muito comum no esporte: "em time que está ganhando, não se mexe", portanto, se não houve renovação, fica a expectativa de que o trabalho a ser continuado, atinja a ansiedade do povo Batista Independente.

Os nomes dos eleitos, encontram-se publicados nesta edição, e desejamos, como Redação, a bênção de Deus sobre o ministério de cada um e ofereçamos as páginas deste periódico para a divulgação do vosso trabalho como departamento.

Também como Redação, queremos desejar ao Pr. Martinho M. Mendes e à sua esposa, irmã Zuila, as mais ricas bênçãos de Deus sobre suas vidas, afinal, dos 50 anos de matrimônio, completados em dezembro último (vide matéria à página 11), uma boa parcela desse tempo, o Pr. Martinho também dedicou ao nosso periódico, tendo sido redator do mesmo.

Por fim, lamentamos o fato de não utilizarmos todas as fotos que vieram acompanhando as matérias. O motivo básico para a não utilização esbarra simplesmente no fato de que não apresentavam qualidade mínima necessária para publicação. Portanto, lembramos que os artigos devem vir de forma sintética, com a narração da essência do fato, e as fotos com nitidez e boa luminosidade.

Desejamos que os textos aqui publicados possam servir de inspiração para a sua vida.

Boa leitura!

LUZ NAS TREVAS

Fundado em 1º de março de 1927

Jornal da Convenção das Igrejas Batistas Independentes



IMPRENSA BATISTA INDEPENDENTE

Diretor
Luizinho MalinoskiJornalista Responsável
José Rodrigues Machado
MT 1019Redator
Paulo Mendes JuniorEquipe de Redação
Guilherme Maglio (digitação)
Mônica Pereira Monteiro (revisão)Redação, Composição,
Diagramação e DistribuiçãoIMPRENSA
BATISTA INDEPENDENTE
Caixa Postal 7001
13090-990 CAMPINAS - SP
Telefone & Fax (019) 254-1346E-mail:
imprensa.batista@mpcbbbs.com.brImpressão
Gráfica Editora Imagem Ltda.
Campinas-SP

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas nem a devolver originais.

EDIÇÃO MENSAL

Preço unitário:
R\$ 1,00

HARMONIA

Leif Ekström

Para onde vai o culto?

Qual é o objetivo de um culto? É claro que você pode dizer que vamos à Igreja para louvar a Deus, para ouvir de Sua Palavra e para ter comunhão com os irmãos. Ou, talvez, você diga que o culto é uma "recarga" para uma nova semana. Concordo com as duas coisas. O culto é para o louvor, para a pregação e para a comunhão. O culto é também uma recarga para a semana de trabalho. E, é claro, o culto é um encontro com Deus.

Mas, eu gostaria de continuar a pergunta. Se estes são os objetivos gerais, quais são os objetivos específicos? Ou seja, qual é o objetivo do culto deste domingo? Isto é evidente? Não, não é. Tenho certeza que, na maioria das vezes, fazemos mais um culto com o programa de sempre e sequer pensamos muito sobre o que queremos com ele. Vamos fazer culto, e só!

Depois reclamamos que muitos não são assíduos aos cultos...

Proposta

Quero fazer uma proposta:

- Estabeleça, com boa antecedência, o tema e o enfoque de cada culto durante um período. Pode ser um mês, um trimestre ou mais;
- Depois, determine quais são os objetivos a serem alcançados no período;
- Resolva quais serão os alvos de cada culto;
- Faça o planejamento necessário para cada culto.

Coerência

O que é importante quando você faz este planejamento? A palavra chave é COERÊNCIA. Cada momento do culto tem de estar de acordo com o tema proposto. É óbvio que isto se aplica à pregação, mas também tem de ser considerado na leitura bíblica, nos hinos e no período de louvor. O que torna muitos cultos incompreensíveis e cansativos, são os "pulos" que são dados de um momento para outro. Muitas vezes é difícil entender o porquê de um determinado hino ou leitura. Mas, vamos por partes.

Leitura

A Leitura Bíblica introdutória ao culto deve ser escolhida primeiramente de acordo com o tema do culto, é claro, mas também existem outros fatores a serem levados em consideração.

· O trecho deve inspirar devoção, piedade e santificação;

· A leitura deve ser de fácil compreensão e não muito extensa;

· O leitor deve ter se familiarizado com o texto com antecedência para que não tenha dificuldades na leitura. Ela deve ser feita de forma audível e clara.

Hinos

Da mesma forma os hinos e louvores devem estar inseridos no contexto do culto.

- Devem ser escolhidos com antecipação;
- Devem estar de acordo com o teor do sermão;
- Devem ser conhecidos pela congregação. Caso se queira cantar um hino novo, é aconselhável ensaiar um grupo (coral ou de louvor) que possa ensinar e dirigir os demais.

Oração

A oração pública é também uma parte muito importante do culto. Por isso, merece algumas considerações a respeito.

· A matéria da oração pública deve ser definida ou específica. O culto público não é o lugar apropriado para longas orações em favor de tudo e de todos. Para isto, temos os cultos de oração ou nossos próprios momentos devocionais.

· Na oração apresentamos a Igreja perante o Senhor, agradecemos as bênçãos recebidas, confessamos nossos pecados e pedimos perdão e

solicitamos as bênçãos de Deus sobre os assuntos apresentados.

Isto tudo parece chato e complicado? É uma forma de limitar a ação do Espírito Santo? Creio que muito pelo contrário. Não planejar é fazer um culto vazio e inexpressivo. Não procurar a coerência no culto é dificultar a ação do Espírito Santo, pois sua ação depende também de nossa atenção e participação. O culto mal planejado e confuso, como muitas vezes é o caso, deixa nos assistentes um sentimento de vazio e terá, muitas vezes, produzido o efeito contrário ao que se deseja. Para onde vai o culto? Desejamos que seja para onde Deus quer levá-lo. Ele nos deu capacidade para fazer a nossa parte e depois Ele será sempre soberano para alterar o que quiser.

o autor é missionário e colaborador do Jornal Luz Nas Trevas.

Não procurar a coerência no culto é dificultar a ação do Espírito Santo, pois sua ação depende também de nossa atenção e participação.

NOTÍCIAS

Aracatu - BA

No dia 25 de dezembro último, a Igreja Batista Filadélfia viveu momentos alegres por ter recebido mais três novos irmãos no seu rol de membros. Isto significa crescimento! Entre eles estava o meu filho



mais novo. Agora, meus quatro filhos já são membros da igreja. É mais uma vitória alcançada. Toda honra e toda glória são do Senhor que salva.

Pr. João Batista de Lima

Brasília - DF

A Igreja Batista Independente, no Planalto, realizou, no dia 2 de novembro de 1997, mais um batismo de cinco novos irmãos, pelo que, com muita alegria, agradecemos ao Senhor que, com Sua mão estendida, continua buscando o perdido. O batismo foi realizado pelo Pr. Hermes Valentim, que dirige uma das congregações da Igreja.

Anita Braga

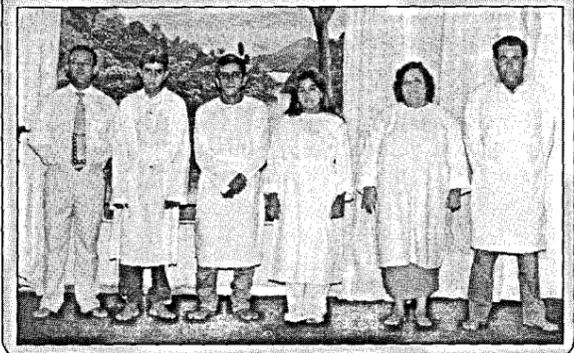


Cianorte - PR

A Igreja Batista Independente, no ano de 1997, ganhou para Jesus 26 vidas. Treze delas foram batizadas e as outras aguardam regularização de seus casamentos. Também foram recebidos, por carta, quatro irmãos de outras denominações.

Tínhamos, no começo do ano de 1997, 63 membros e chegamos ao final do ano com um acréscimo de 40%. Podemos dizer, com certeza: "Até aqui nos ajudou o Senhor".

Pr. Moacir de Andrade



FOTOS

*As fotos, para publicação no JORNAL LUZ NAS TREVAS, devem ter:
Nitidez e Boa Luminosidade e não precisam ser necessariamente em preto e branco. Tendo boa qualidade serão aproveitadas.*

Informe, sempre que possível, o autor da foto para que seja citado.

**ENVIEM NOTÍCIAS AO
JORNAL
LUZ NAS TREVAS**

NOTÍCIAS**Guarapari - ES**

A Igreja Batista Independente viveu mais um grande momento de louvor a Deus, realizando, no dia 23 de agosto p.p., mais um batismo. Na ocasião, desceram às águas batismais nove irmãos que após o batismo, tornaram-se membros da igreja. "Portanto ide e fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo."

Pr. José Carlos de Medeiros Figueiredo

**Igaporã - BA**

"Até aqui nos ajudou o Senhor, por isso estamos alegres"

Uma prova das bênçãos de Deus é a transformação de vidas que se rendem ao Senhor Jesus.

No dia 30 de novembro último, realizamos mais um batismo quando quinze irmãos cumpriram a ordem do Senhor Jesus: "quem crer e for batizado será salvo". E mais um grupo está sendo preparado para o batismo. Rogamos a oração da família batista independente por esta região e, especialmente, pelos obreiros que estão aqui. Louvamos a Deus por tudo.

Pr. Manoel José de Souza

**Gravataí - RS**

A Igreja Evangélica Betel viveu momentos de muita alegria no Senhor quando, no dia 30 de novembro de 1997, por ocasião das festividades de aniversário do Grupo El Shadai, desceram às águas batismais mais sete novos irmãos em cumprimento à Palavra do Senhor. Deus abençoe os nossos novos irmãos e também o nosso grupo El Shadai que muito tem colaborado na área da música. Toda honra e glória sejam dadas ao Senhor da Seara. Aleluia. "Até aqui nos ajudou o Senhor".

Pr. Antonio da Silva

**Formatura no Seminário Teológico Batista Independente de São Paulo**

Tivemos a alegria de realizar, no dia 6 de dezembro de 1997, na Igreja Batista Filadélfia, de Água Rasa, São Paulo, a formatura de mais quatro irmãos no Curso Médio em Teologia. Todos são membros e cooperadores de nossas igrejas em São Paulo, capital.

Na oportunidade, formaram-se também 27 irmãos no Curso Básico de Formação de Obreiros. Entre os formandos havia irmãos de nossas igrejas em Sorocaba, Botucatu e São Paulo, capital. O curso tem como objetivo dar melhor preparo teológico e ministerial para

Presbíteros, Diáconos e líderes de departamentos de nossas igrejas.

Neste ano, o Seminário estará oferecendo os seguintes cursos: Bacharel em Teologia com especialização em Missões, com 4 anos de duração e o Curso Médio em Teologia, com 3 anos de duração.

*Pr. Nancy Wutzki
Diretor*

Os irmãos formandos, da esquerda para direita: Claudinei Santos de Oliveira, Juarez Beltrão Tenório, Eduardo Bortolossi, Sérgio Fernando de Souza.

**Formatura da primeira turma do STBI da CIBIEG**

Em festivo culto, onze alunos do Seminário Teológico Batista Independente do Estado de Goiás, STBIEG, colaram grau do Curso Médio em Teologia.

Aos formandos, o nosso desejo de que sejam

úteis ao trabalho do Senhor, desenvolvendo com temor e tremor o ministério confiado pelo Senhor da Seara.

*Pr. Wanderley Guimarães
Diretor*

Rock Cristão - Louvor ou aberração?

No meio cristão existe uma polêmica muito grande no que se refere aos estilos de músicas que "devem" ser ouvidas e cantadas pelos evangélicos, principalmente pelos jovens. A discussão gira em torno de ritmos como o reggae, funk e, em especial, o famoso "rock in roll". Alguns mais tradicionais acreditam que o rock é 'coisa' do diabo e quem canta ou ouve comete um pecado capital! Já outras mais liberais, possuem a firme convicção de fé de que devemos louvar a Deus com todos os recursos e ritmos que temos, inclusive o rock.

Os que afirmam que o rock é coisa do Diabo, advertem que ele - o rock - não procede do Pai, mas do maligno, sendo o Diabo o seu próprio pai, e que a mais perfeita forma de louvar a Deus é abandonar completamente as coisas do mundo, entre elas, o rock. Afinal, tanto a melodia, o ritmo, como os instrumentos musicais devem ser tão somente para dar vida à mensagem de louvor expressada através de música e não simplesmente para agradar quem louva e sim a quem se louva. Contudo, o louvor tem sido usado para a satisfação meramente pessoal, despertando a sensualidade e profanando algo tão sublime e sagrado que deveria ser dirigido ao Pai como forma de adoração e gratidão. Por isso, foi preciso proibir no Concílio de Laodicéia (364 D.C.) os hinos "não autorizados".

Como foi citado acima, existem aqueles que pensam diferente e possuem uma ideologia voltada para a liberdade de adoração. Pois, só podemos expressar o que realmente sentimos, caso contrário seríamos hipócritas; não podemos louvar a Deus com sinceridade de coração se não estivermos satisfeitos com o que estamos fazendo. Sua teologia bíblica de ritmos é embasada nos últimos salmos, onde o escritor abre o leque, convocando para um espetacular tributo de louvor ao Deus Criador "tudo o que tem fôlego",

com todos os instrumentos de sopro, corda e percussão, de acordo com o costume e cultura do seu povo. Cada povo possui a sua própria cultura e a sua forma própria de expressar a sua adoração a Deus; quer seja com ritmos suaves ou embalados como o jazz, o reggae e até mesmo o rock. O que cada adorador precisa é dar o melhor de si ao Pai, com sinceridade de coração, buscando adorá-lo e agradecê-lo por tudo o que Ele é e tem feito por nós.

Sabemos que existem muitos abusos, principalmente nos chamados "Shows Gospel", onde ficamos até com dúvidas, por alguns instantes, se não entramos no lugar errado! Todavia, somos testemunhas do lindo trabalho realizado pelas bandas Katsbarnea, Petra, Actos 2, Cathedral, Troad, entre outras não somente de rock, mas de samba, reggae, jazz, funk, que usam estes diferentes ritmos como estratégia missionária para alcançar pessoas de diferentes estilos e têm obtido grandes resultados, conseguindo ganhar e arrebanhar muitas vidas para o Reino de Deus, e que hoje são vidas transformadas pelo poder do Espírito Santo, para a glória de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Quem é suficientemente perfeito para julgar com que forma devemos adorar ao Deus transcultural, que já se manifestou e ainda tem se manifestado de múltiplas formas aos seus filhos? Não receberá também Ele louvores de múltiplas formas? Acredito que o nosso louvor a Deus não está limitado a ritmos, porquanto eles não possuem qualquer valor sem um coração temente, fiel, sincero e obediente ao Ser louvado - o nosso Augusto e Supremo Deus - A Ele, toda honra, toda glória e todo louvor, agora e para sempre. Amém!

*Maria Rosa Teixeira
Seminarista do STBINE e Secretária da MOBIBA*

Convocação

Por delegação do presidente da CIBIEG, Pr. Gilberto Luiz de Oliveira, e conforme determinam os estatutos da mesma, convoco todas as igrejas filiadas à CIBIEG, bem como seus representantes legais, para a 11ª Assembléia Geral da mesma, que realizar-se-á nos dias 15, 16 e 17 de maio de 1998, na cidade de Sapucaia do Sul, RS.

Solicitamos aos pastores ou representantes legais das igrejas que divulguem o evento a todos os membros e nos enviem com a devida antecedência a relação dos delegados que representarão as mesmas

nas Assembléias, lembrando que cada igreja tem direito a cinco delegados mais dois para cada número de cinquenta membros. (Exemplo: se uma igreja tem cem membros, tem direito a nove delegados.)

Maiores informações sobre custos e endereço serão enviadas diretamente às igrejas, ou poderão ser obtidas pelos telefones: (051) 593-2363, 981-3272 ou 965-3030.

Fraternalmente em Cristo,

*Moisés Rodrigues dos Santos
1º Secretário*

Memorável

Martinho Mendes

Emoções e Espiritualidade

Texto publicado no LT de junho de 1956

Há pessoas que confundem emoções com espiritualidade, mas na realidade existe uma grande diferença entre uma e outra cousa.

Emoção é uma sensação psicológica que move os sentimentos humanos, na maioria dos casos com pouco reflexo positivo na vida espiritual. Passada a emoção a pessoa continua na mesma rotina, enquanto que as emoções produzidas pelo movimento do Espírito têm raízes profundas que não se extinguem, mas tornam cada vez mais acentuada a "novidade da vida".

Neste terreno há muitos que enfatizam o sensacionalismo a ponto de descabarem até o extremismo, de modo que, "tendo começado pelo Espírito, acabam pela carne". Queremos dizer com isto que as manifestações externas que não fortalecem o caráter e desenvolvem as virtudes, são meras emoções sem valor espiritual. O que na realidade nós precisamos é **uma vida cheia do Espírito Santo** de modo que todos os impulsos da nossa alma sejam produzidos por Ele.

Não procuremos ser tão somente emotivos, mas possuídos pelo Espírito do Senhor; pois, sendo

por Ele emocionados ficaremos espirituais. Cuidemo-nos das emoções e não fechemos a porta à operação do Espírito Santo em nossa vida.

A emoção, como demonstrada acima, é de natureza transitória, só se manifestando em determinadas circunstâncias, mas, irmãos, "não sejais meninos no entendimento" satisfazendo-vos com meras manifestações, "mas enchei-vos do Espírito Santo", pois Ele é o penhor da nossa salvação.

O crente espiritual é firme nas lutas, resistente nas provas, não desfalece quando tentado, antes se fortifica na graça, cresce na fé e aprimora suas virtudes. Portanto, espiritualidade é um estado de vida permanente a qual o crente procura aprimorar pela oração e pela Palavra de Deus, o que se manifesta no crescimento das virtudes e serviço ativo no Reino do Senhor. Importa, pois,

que sejamos mais espirituais e menos emotivos.

o autor, foi redator do Jornal Luz Nas Trevas e seu colaborador durante muitos anos.

O que na realidade nós precisamos é uma vida cheia do Espírito Santo de modo que todos os impulsos da nossa alma sejam produzidos por Ele.

NOTÍCIAS

Londrina - PR

A 1ª Igreja Evangélica Batista Independente vem registrar, aqui, a sua alegria e gratidão ao Senhor que nos permitiu batizar sete novos irmãos, no dia 30 de



novembro de 1997. Foi uma noite de júbilo e a presença do Senhor era real em nosso meio. Ao Senhor sejam a honra e a glória para sempre.

Pra. Rosa Maria Valadão

Manoel Vitorino - BA

No dia 7 de dezembro p.p., a Igreja Batista Independente Filadélfia realizou mais um ato batismal. Quatro irmãos cumpriram a ordenança do Senhor Jesus Cristo, que diz: "quem crer e for batizado será salvo" (Mc 16.16), sendo acrescidos ao rol de membros de nossa igreja.

Neste mesmo dia, celebramos a Ceia do Senhor com toda igreja presente, assim como os recém batizados que participaram da Santa Ceia do Senhor pela primeira vez. Foi um momento de muito entusiasmo na presença do Senhor. Encerramos o ano de 1997 com chave de ouro. Deus foi exaltado.

Evang. Erisvaldo da Silva Meira

Novo Hamburgo - RS (I)

A Igreja Evangélica Batista Independente viveu momentos de grande alegria, no dia 21 de dezembro de 1997, quando onze irmãos desceram às águas batismais, cumprindo assim a ordenança do Senhor Jesus: "Quem crer e for batizado será salvo." O ato batismal foi realizado pelo pastor da igreja, que foi auxiliado pelos irmãos evangelistas Enedino Souza e Roberson D'Avila. Que Deus continue nos abençoando e nos fazendo crescer para a glória de Seu Nome.

Pr. João Roberto Bueno



**JORNAL
LUZ NAS TREVAS**
Leia e divulgue!

**ORE POR UM AVIVAMENTO!
MUTIRÃO DE ORAÇÃO**

**TODOS OS DIAS
AS 15 HORAS, AONDE VOCÊ ESTIVER.**

PARTICIPE!

"Muita oração, muito poder. Pouca oração, pouco poder."

Matérias para o Jornal Luz Nas Trevas

O prazo para envio de material, para ser publicado no Jornal Luz Nas Trevas, continua o mesmo: é o dia 5 de cada mês. Não esqueça!!!

O material a ser publicado no jornal de maio deverá chegar às nossas mãos até o dia 5 de abril.

*Todo e qualquer material para publicação, no Jornal Luz Nas Trevas, deverá ser enviado para o seguinte endereço:
IMPrensa BATISTA INDEPENDENTE - Caixa Postal 7001 - 13090-990 CAMPINAS - SP*

43ª Assembléia da CIBI

Anunciai entre as nações a sua glória!

Desta vez foi em Belo Horizonte, MG, onde os batistas independentes estabeleceram o seu fórum maior para planejar e discutir estratégias.

O local

A Colônia de férias do Sesc, em Venda Nova, é um local aprazível e conta com uma completa infraestrutura da melhor qualidade. Boas acomodações,



O Pr. Pedro Mendes faz a oração de consagração da Diretoria da CIBI, reeleita.



Pr. Edeval, pregador no culto da MOBI

alimentação excelente, auditório confortável, área de lazer completa. Cremos que até aqui foi o melhor lugar onde nos reunimos.

Devocionais e Cultos

Quem participou destes encontros foi edificado. As reuniões matutinas com estudos e palestras foram de alto nível com praticidade e espiritualidade, os preletores sem exceção foram muito felizes em suas prédicas não faltando a unção do Espírito. Como convidado especial ouvimos o Pr. Lennarth Hambre, um dos líderes da Missão InterAct, da Suécia.

No primeiro culto noturno foi orador o presidente da CIBI, Pr. José T. R. Lima. A noite da FEPAS teve o Pr. Almiro Schulz pregando e também a apresentação de um grupo de jovens portadores de deficiência auditiva, alunos do Centro Social Ebenezer, de João Pessoa, PB. Este grupo deixou uma impressão muito marcante nos presentes. A

noite de missões foi uma festa de cores. Programa extenso, mas atraiu a atenção. Apresentaram nessa ocasião jovens mineiros com uma coreografia linda e marcante. O pregador dessa noite foi o Pr. Laerte da Silva Pereira, missionário em Pato Branco, PR. O culto de sábado foi da MOBI. Reunião festiva como é próprio da juventude. No

encerramento, domingo pela manhã ouvimos a mensagem edificante trazida pelo Pr. Lennarth, culminando com a celebração da

Ceia do Senhor.

Plenários

Como sempre acontece, essas reuniões foram marcadas pelos relatórios apresentados pela Diretoria, Secretário de Missões, Financeiro e departamentos além das Regionais.

Alegria-nos observar como, apesar de todas as dificuldades de nosso tempo, a CIBI prossegue sem perder a "visão maior" à obra missionária, nossa razão de ser. Entrou em discussão o Plano Quinquenal e



Mesa diretora das Sessões Plenárias

devido sua importância ele continuará sendo trabalhado para sua implantação. Outro assunto relevante,



Grupo de jovens da Educação Especial do Centro Social Ebenezer de João Pessoa, PB, portadores de deficiência auditiva,

amplamente discutido foi a Educação Teológica. Os seminários continuam sendo a base e sustentação para um ministério eficiente em nossas igrejas.

Novo Secretário de Missões

O Pr. Roberto Monteiro de Castro, da 1ª Igreja Batista Independente de Curitiba, PR, foi convidado e aceitou desempenhar esta importante função denominacional a partir de 1999 quando o atual secretário, Pr. Lars-Erik, voltará à Suécia.

Homenagem

O plenário prestou homenagem póstuma ao Pr. Pedro Falcão chamado ao descanso eterno. Ele foi o primeiro presidente da CIBI. Também foi lembrado o Pr. Samuel Orr falecido em acidente em Porto Velho.

Ano 2000

A cidade de Natal, RN, receberá a 44ª Assembléia da CIBI.

Texto: Pr. Luizinho Malinoski
Fotos: Moisés Viana de Oliveira

Resultado das eleições

A diretoria da CIBI foi reeleita:

Presidente
Pr. José Tomaz R. Lima
1º Vice-presidente
Pr. Jonathan P. de Almeida
2º Vice-presidente
Pr. Rosa Maria Valadão
1º Secretário
Pr. Silvio Hirota
2º Secretário
Pr. Roberto Ap. Costa
1º Tesoureiro
Pr. Antonio da Silva Duarte
2º Tesoureiro
Arvid Samuel Hammarstrom

Diretores dos Seminários:

Campinas, SP: Pr. Aparecido A. Maglio
Feira de Santana, BA: Pr. Antonio José P. Santos

Imprensa Batista Independente:

Diretor: Pr. Luizinho Malinoski

Junta de Educação Religiosa:

Diretor: Pr. Nancy Wutzki

Diretora do Departamento Feminino da CIBI:

Irmã Ilga Eleonora Nascimento

Secretaria Norte:

Pr. Mário Jorge Lima da Silva



MISSÕES

DA CONVENÇÃO DAS
IGREJAS BATISTAS
INDEPENDENTES

Ano VIII

MARÇO E ABRIL DE 1998

Nº 85

NOTÍCIAS MISSIONÁRIAS

MOSSORÓ, RN

O Pr. Ednaldo nos enviou o relatório do seu trabalho:

"Os fatos que marcaram o projeto missionário Mossoró, neste trimestre, foram os seguintes:

1. Os cultos. - Temos regularmente os cultos às terças-feiras e quintas-feiras, sábados e domingos, além da Escola Dominical às 8:00 h. A Escola tem tido uma boa frequência, principalmente de crianças. Temos servido lanche às crianças, que nos reclamavam estar com fome.

2. Evangelização. - Tem sido através de grupos familiares onde estão cadastrados cerca de 15 famílias para estudos bíblicos e orações. Destes grupos temos cinco novos convertidos. Quando estiverem doutrinados, esperamos batizá-los."

SANTA CRUZ DE CAPIBARIBE, PE

"Caríssimos pastores, este é o nosso sétimo mês aqui. Damos 'graças a Deus, pois nos tem dado a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo'.

Neste trimestre recebemos a vitória ao adquirirmos um violão, duas caixas de som e uma amplificador, através de ofertas e campanha, ou seja pela venda de camisetas e adesivos.

Estamos fazendo um trabalho num bairro daqui da cidade e em um dos nossos cultos já colhemos mais um fruto do nosso trabalho. Agora são três novos irmãos, sendo que temos quatro pessoas para serem batizadas.

Realizamos o nosso primeiro trabalho com a ajuda do nosso irmão Davi, filho do nosso amado Pr. Raimundo, fundador deste trabalho. Contamos com a presença de mais de cinquenta crianças, além de pais descrentes que estiveram presentes. Os nossos cultos estão sendo freqüentados por pessoas descrentes e esperamos poder falar de mais pessoas convertidas no próximo relatório. Em Cristo, Geovani José Gonçalves."

ALMENARA, MG

De Almenara, que faz parte de CIBIBA, recebemos um relatório do obreiro Antônio José P. Silva:

"Quero, através deste relatório, contar um pouco das bênçãos que

Convém que eu faça as obras

daquele que me enviou,

enquanto é dia...

FAÇAMOS MISSÕES ENQUANTO É DIA.

A

**OFERTA MISSIONÁRIA
DA PÁSCOA**

É IMPORTANTE PARA O REINO DE DEUS.

As Igrejas Batistas Independentes levantam na Páscoa uma oferta de missões para a CIBI e para a Convenção Regional. Pedimos aos contribuintes particulares que também enviem um reforço para o caixa da CIBI.

EXPEIDIENTES

Redator: Lars-Erik Jonsson

**Caixa Postal 61 - 13001-970 CAMPINAS - SP
Telefone: (019) 256-1346**

Deus tem derramado em nossa Igreja. Aqui em Almenara, por ser uma cidade pequena, existem muitos jovens se entregando às drogas e ao suicídio. Porém, Deus tem alcançado muitos desses com a Sua forte mão de graça. Desde o início de 1997 muitas vidas têm se entregado a Deus em nossa igreja. Desde novembro de 1996, treze irmãos foram batizados e para o dia 22 de novembro de 1997, teremos um grupo de oito irmãos que descerão às águas.

Estamos vivendo momentos de muita alegria na presença do Senhor. O nosso templo situa-se em um bairro da cidade, onde as pessoas são simples, porém dedicadas ao serviço do Reino. Esperamos que até o final do ano, estaremos inaugurando o nosso novo templo para a glória do Senhor.

A nossa Igreja conta hoje com 70 irmãos batizados e uma boa frequência de visitantes. Contamos assim com um total de 110 pessoas no trabalho e juntos teremos um só propósito, porque, em Cristo, 'somos mais que vencedores!'

CRUZEIRO DO SUL, AC

O nosso missionário no Acre, Antônio Sabino Costa Neto, também mandou o seu relatório, dia 1º de fevereiro de 98:

"Estamos já com uma boa frequência aos cultos. Nos finais de semana temos aproximadamente cem pessoas e contamos com 26 membros. No mês de março batizaremos algumas pessoas, pois o discipulado já recebeu dez matriculados. Os membros são, na sua maioria, humildes e desempregados. Para se ter uma idéia, nos cultos colhemos de cinquenta centavos a dez reais de oferta. Já estamos guardando dinheiro, ou seja, fazendo uma economia para colocar o piso do templo. Já temos duzentos e vinte reais guardados. Parece brincadeira, mas estamos na Amazônia onde só podemos chegar de balsa ou avião. Tudo aqui é caro, por exemplo: 1 kg de tomate custa três reais, pela carne com osso pagamos dois reais e cinquenta centavos etc. Então, o município não nos dá muita alternativa a não ser nos moldarmos a ele."

EDITORIAL

UMA CONVENÇÃO MISSIONÁRIA?

Terminamos há poucos dias a nossa Assembléia em Belo Horizonte. Qual a principal razão de estarmos juntos durante alguns dias? É claro que é importante encontrar os colegas e amigos que moram distantes. É importante sentirmos que somos um grupo unido. Mas creio que a principal razão de estarmos juntos é recebermos mais inspiração para melhor realizarmos a tarefa que recebemos do Senhor.

Creio que muitos voltaram para as suas igrejas mais inspirados. Falamos de missões, que Jesus tanto enfatizava no final do seu ministério. Tenho esperança que este ano mais igrejas irão participar no nosso plano cooperativo, assim dando a sua contribuição missionária.

O que foi inspirativo? Podemos ver na exposição da Secretaria de Missões que os batistas independentes estão se expandindo. Desde a Assembléia em Xanxerê dobramos os nossos campos de missões fora do Brasil. Enviamos missionários para República Centro-Africana, Tunísia e Uruguai. Podemos ver as bandeiras missionárias da CIBI que foram apresentadas no Culto de Missões. Creio que isto inspira.

No último culto, no domingo, ouvimos a mensagem do Pr. Lennart Hambre, líder da missão InterAct na Suécia. Ele falou dos nossos sonhos e das nossas visões. Uma denominação ou missão que deixa de sonhar ou ter visões não se expandirá muito.

Quais são as nossas visões, pensando nos próximos dois anos? Terminei o meu relatório para a Assembléia com as seguintes palavras: "Tenho uma visão de que muitos candidatos nos próximos anos irão nos procurar. Tenho uma visão de que as igrejas irão nos oferecer os recursos necessários para que possamos enviar esses missionários a muitos campos no mundo, principalmente dentro da Janela 10-40. Tenho uma visão de que todas as Igrejas Batistas Independentes irão compreender a vontade do nosso Senhor Jesus Cristo, quando ele disse: 'Ide por todo o mundo e fazei discípulos de todas as nações...' - Tenho certeza de que a minha visão também é a visão de Jesus. Ele está agora conclamando todas as nossas igrejas para um esforço todo especial em favor da obra de missões durante os próximos anos."

Lars-Erik Jonsson

Será que este é o último Boletim?

No orçamento da CIBI para o ano de 1998 não há dotação para o Boletim de Missões. Por isso precisamos de patrocinadores!!

Que colaborem com R\$ 300,00 por mês para podermos continuar oferecendo o Boletim a cada 2 meses. Se você quer ser um patrocinador, entre em contato com a redação!!

Aceitamos publicidade de fimas!

NOTÍCIAS TRANSCULTURAIS

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

Recebemos mais uma carta dos nossos missionários na África. Escrevem:

"...No início de outubro estivemos na República dos Camarões durante oito dias. É um país melhor, mas não muito diferente. Foi uma boa experiência; descansamos um pouco e fizemos coisas como tomar sorvete e comer 'X-burger'. Parecem coisas tolas para vocês no Brasil, mas aqui não existe nada disso.

No mesmo mês o ano letivo começou aqui. Eu comecei dar aula na escola bíblica — preparação de pastores nacionais — a minha matéria é Antropologia cultural. A Ana dá aula de higiene e saúde na escola das esposas. Como as aulas são em francês temos que nos preparar bastante. Esta é também uma boa oportunidade de estarmos entre o povo.

No ambulatório, a cada dia, os desafios são maiores. Nossos recursos são precários. Às vezes diante de algumas doenças que em outros lugares seriam fáceis de tratar, a única coisa que fazemos aqui por falta de recursos, é esperar a morte. Nestes momentos nos sentimos reduzidos a nada, mas o Senhor nos levanta a cada dia.

Pedimos que os irmãos continuem orando por nós, e para que o Senhor continue nos usando em todos os sentidos."

Em Cristo, Valdemir e Ana Eliza.

NORTEDAÁFRICA

A Zazá agora está no país para o qual estava se preparando. Ela nos mandou um e-mail alguns dias antes do Natal. Citamos um trecho:

"Atualmente estou num outro processo de mudança. Quarta-feira próxima estarei indo para a residência definitiva. Na verdade, eu me sinto um pouco cansada depois do curso intensivo de árabe e da experiência de morar com uma família nacional, mas apesar do cansaço eu estou feliz, pois creio que avancei bastante tanto no estudo da língua como na relação com as pessoas. A cada dia vejo a mão poderosa do Pai sobre a minha vida, a certeza da Sua presença comigo é o que me dá forças para começar e começar... É Ele quem me renova e enche o meu coração de esperança, nEle estão o sentido e a alegria de servir..."

URUGUAI

"...es necesario hacer las obras del que me envió... la noche viene, cuando nadie pude trabajar." Juan 9.4.

Amados irmãos! Damos sempre graças a Deus por suas vidas, vidas que um dia ousaram levantar os olhos e ver os campos, decidindo então nos apoiar nesta abençoada tarefa de anunciar o evangelho aqui no Uruguai.

Sabemos que os irmãos gostariam de receber "notícias espetaculares", só que por aqui as coisas acontecem "mas despacio", ou seja, mais devagar. É um trabalho de perseverança e muita confiança naquele que nos trouxe aqui. O Uruguai é considerado um dos maiores desafios de toda a América, dado ao grau de dificuldades e barreiras contra a proclamação do evangelho. É proibido por lei falar sobre qualquer tema religioso nos colégios. Creemos que Deus tem colhido e respondido cada oração em favor desta nação e, em breve, estaremos desfrutando de um grande despertamento aqui, pois a Palavra de Deus diz que Ele honra aqueles que o honram. Esta obra está sendo realizada em parceria com igrejas e obreiros que têm honrado ao Senhor com suas vidas.

Um motivo de gratidão é que algumas pessoas estão se aproximando em busca de ajuda espiritual e Deus tem-nos dado de Sua graça para ajudá-los. Também estamos apoiando (pastoreando) uma igreja (doze pessoas) que se reúne esporadicamente. Aos poucos vamos conquistando a confiança deste pequeno grupo de ovelhas e já podemos ver mudanças que nos trazem muita alegria.

A todos o nosso carinhoso abraço, Pr. Alexon e família.

NOVO INSTITUTO NA ESPANHA

Na Assembléia realizada em Belo Horizonte firmamos um acordo com uma organização missionária chamada PMI, que tem a sua sede em Granada, Espanha. Quando visitei Portugal, no mês de dezembro passado, fui também alguns dias para participar de um seminário em Granada. O Pr. Getúlio me buscou no aeroporto em Lisboa e depois fomos de carro para Granada.

A agência missionária PMI trabalha entre povos muçulmanos, principalmente ao Norte da África e na antiga União Soviética. A nossa missionária Zazá trabalha assistida por eles.

A finalidade do Seminário, que participei, era de iniciar um processo para organizar o Instituto Iberoamericano de Estudos Transculturais. Foram convidados muitos representantes de Agências Missionárias latinas que trabalham entre muçulmanos. Outros especialistas, por exemplo, dos Estados Unidos também participaram. Estivemos reunidos num hotel nas proximidades de Alhambra, um dos castelos da Idade Média mais famosos da Espanha.

O instituto terá como finalidade preparar e reciclar missionários latinos no mundo muçulmano. Os cursos serão ministrados, por exemplo, sobre islamismo e como evangelizar muçulmanos. Também será organizada uma biblioteca onde missionários poderão pesquisar e fazer trabalhos sobre diferentes assuntos.

Foi muito bom conhecer os líderes da missão PMI. Creio que nós, na CIBI, teremos muita alegria em trabalhar juntos com essa missão.

Lars-Erik Jonsson

ASSEMBLÉIA DA CIBI

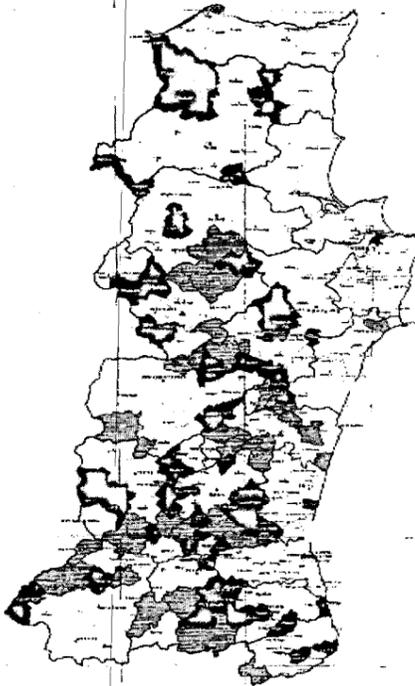
Por ocasião da Assembléia da CIBI em Belo Horizonte, em janeiro passado, foram tomadas várias decisões ligadas a obra missionária.

- Dois acordos foram firmados. Um acordo com a EBO, a nossa Convenção irmã na República Centro-Africana. Temos um casal de missionários lá, que são sustentados pela CIBI. O acordo prevê um trabalho em comum entre as duas Convenções. Há lugar para mais missionários brasileiros na África e também seria interessante ter missionários africanos trabalhando conosco.
- O outro acordo foi firmado com PMI, uma missão latina que trabalha entre muçulmanos que tem a sua sede em Granada, Espanha. O líder atual, Marcos Amado, é brasileiro. Trabalhamos junto com eles no projeto de enviar a Zazá para o Norte de África.
- Foi aprovado um plano de cinco anos para o trabalho missionário da CIBI. Lá estão estabelecidas as metas para esses próximos anos. O maior debate na Assembléia foi a proposta do Conselho Consultivo de exigir uma

AVANÇOS EM PORTUGAL

Na ida para passar as festas do fim de ano na Suécia passei alguns dias com o Pr. Getúlio em Portugal. O nosso trabalho Batista Independente fica ao norte perto da segunda cidade portuguesa, Porto. A maior igreja está em Maia, no subúrbio de Porto. Naquela igreja participei do culto, sexta-feira à noite, onde ainda se reúnem num salão alugado. Em cima dela localiza-se o Seminário, Centro de Missões, que funciona desde 1994 e é dirigido pelo nosso missionário Pr. Paulo Mendes.

Sábado, à noite, fui para Felgueiras, onde tivemos um culto de missões maravilhoso, com muitas pessoas. A igreja lá também é dirigida por um brasileiro, Pr.



Mapa de Portugal, que mostra os municípios. Os municípios em preto, não têm nenhuma igreja evangélica enquanto os de cinza têm uma igreja, mas que não se encontra no centro do município.

Welberg, de Santa Maria, RS. Ele se formou no seminário em Maia no ano passado. Interessante é que a igreja tem contribuído com a cidade. Havia cerca de 25 drogados que andavam no centro, à noite, perturbando a vida dos moradores. E a igreja os têm enviado para Centros de Recuperação em outros países e assim a cidade não tem mais problemas com drogados.

No domingo, à tarde, participei do grande culto de Ceia em Maia. O que mais me impressionou foram os testemunhos. Quando o Pr. Getúlio deixou a palavra livre, muitos queriam testemunhar. Havia casais que salvaram os seus casamentos através da oração e trabalho pastoral. Havia curas e muitas outras coisas testemunhadas.

Visitei também os dois novos trabalhos na cidade do Porto. Um deles num salão bem localizado numa avenida, onde a igreja também abriu uma livreria evangélica; no domingo o salão estava mais do que repleto. O outro grupo se reúne num salão um pouco mais escondido, mas foi também um culto de grandes bênçãos.

O grande problema em Portugal é a dificuldade que temos para conseguir licença para construir uma igreja ou seminário. A igreja em Maia já tem em vista um bom terreno de 3.000 m² e querem comprá-lo. Dinheiro já existe. O terreno fica bem em frente à Estação Ferroviária, mas o município não quer uma igreja nesse local e até agora não lhe deu permissão para a compra. Este é um grande assunto de oração, precisamos interceder para que a Prefeitura de Maia possa dar esta permissão logo!!

Lars-Erik Jonsson

ESCREVA PARA OS NOSSOS MISSIONÁRIOS!

Valdemir Lima
BP 37 CARNOT
República Centro Africana.

Elizete Lima
Apartado 573, 18080 GRANADA, Espanha

Clerisnan do Eler Costa
Apartado 341 - CALLAO Peru

Nilsete Flores
Mz "LL", Lote 47, Urbanización, Próxima
Los Olivos - LIMA Peru.

Alexon Vasconcelos Costa
Calle Mena, 4414, Apto. 3, Bairro Prado
1200 MONTEVIDEO, Uruguai.

Emivaldo de Oliveira
Caixa Postal 285
85.851-970 FOZ DO IGUAÇU - PR

Getúlio Costa da Silveira,
Milton Campos e Paulo Mendes
Apartado 1280 - 4470 MAIA Portugal

BOLETIM DE

MISSÕES

Oferecemos o Boletim de Missões

GRATUITAMENTE

Envie nome e endereço para a CIBI. O endereço e telefone você encontra na primeira página. Informe também se gostaria de contribuir regularmente.

QUESTÕES ÓBVIAS

Rm 10.14-15

INTRODUÇÃO:

Temos visto que há uma acomodação quanto a evangelização mundial, isso é notório quando trocamos os campos pelos templos. Quanto a nossa responsabilidade evangelizadora também temos deixado cair no esquecimento, preferimos mais o ativismo eclesial que pensar nas almas que estão morrendo sem Cristo. O secularismo é outro vilão e, sem que percebamos, tornamo-nos crentes nominais, onde a filosofia predominante são os meus DIREITOS e nunca os meus DEVERES. Nossa negligência missionária tomará outros rumos, quando nos conscientizarmos a respeito da nossa responsabilidade diante dos homens. Devemos ter cuidado para que o nosso indiferentismo e suas conseqüências não se virem contra nós mesmos. Vejamos:

1. SE NÃO EXISTIREM BOAS NOVA

Não há anjos cantando, nem magos, nem homens de boa vontade, ou seja, apagamos a nossa própria história, a maior poesia que os homens poderiam encontrar.

2. SE NÃO CREREM

Não há esperança, não existe fraternidade, nem tão pouco ressurreição. Somos uma multidão perdida, afundados nas mágoas e tristeza da vida, sem nenhuma perspectiva de misericórdia e salvação.

3. SE NÃO INVOCAREM?

Não há perdão, ou libertação, muito menos vitória espiritual. Não teríamos ninguém a recorrer nos momentos de angústias e desespero. Nosso Deus seria a nossa própria força. Será que

conseguiríamos ter algum êxito na vida?

4. SE NÃO HÁ QUEM PREGUE ?

Não há estabelecimento do corpo de Cristo – a igreja universal – também a Bíblia não teria nem valor profético, nem seria uma regra a seguir de fé e prática. Os homens fariam justiça com as próprias mãos, assim somente os mais “fortes” sobreviveriam.

5. SE NÃO FOREM ENVIADOS?

Eis aqui o maior agravo! Não haveria expansão do Reino de Deus entre os homens, muito menos esperança de arrebatamento. O mundo estaria no controle do diabo e seus anjos. A terra seria um covil de demônios. Morte e degradação moral, seria o mínimo que poderia acontecer.

CONCLUSÃO:

Querido irmão, antes de ser um privilégio, a salvação em Cristo Jesus é uma obrigação que nos cabe. A história salvífica é muito bem lembrada nas palavras do poeta, quando diz: “Deus tinha um único filho e fez dele um missionário”. “Deixar de pregar o evangelho é se enquadrar naqueles dizeres: ‘que o único entre os apóstolos, que não se tornou um missionário veio a ser um traidor’ “. Cabe a nós aceitarmos o desafio da evangelização mundial, para não sermos chamados de CULPADOS diante de Deus. Questão óbvia!

Pr. Wilson A. Guimarães

Se a sua contribuição não aparece nesta listagem, espere até o próximo mês. Se não aparecer no próximo mês, favor entrar em contato com a CIBI.

Novembro

Elizane, AL	19,98
Paulino, PE	120,00
Martinho Mendes, RS	10,00
Maria N.B.Araujo, PR	20,00
Marcelo Oreste, RS	10,00
S. Maria, RS	10,00
Rene Moreira E. Carlos, DF	300,00
Nélio Lazzaroto, PR	40,00
Isaias Tidre, SP	150,00
Paulo Jacinto Duarte, TO	20,00
Helena Passerani, SP	10,00
Miguel Calvo, SP	15,00
Luiz Barriquel, PR	12,00
Iracema Gross, PR	60,00
Heli Augusto da Silva, SP	50,00
Olicesário Ferreira Durães e família, MG	50,00
Suzane M. Oliveira, RS	35,00
Eligio José Pilatti, SC	20,00
Francisco Jovino da Silva, GO	5,00
Adriana Castilho Caparroz, SP	20,00
Eleuza Pereira do Amaral, BA	30,00
Armando Muller Filho, SP	20,00
Nilson e Marina Negrão, PR	175,00
Apparecido A Maglio, SP	15,00
Noemia Mendes da Silva, RS	60,00
Maria Catarina Brandet, PR	100,00
Denise Melchior, SP	20,00
Ronaldo Ribeiro, PR	50,00
Elmo Caetano de Oliveira, MG	5,00
Leci Samir Dementshuk, RS	120,00
Berta Luiza Kelm, SP	10,00
Sirlei Divina Alves, GO	45,00
Ataide Leirte Flor, PR	20,00
José Celso Lopes, SP	10,00
Signe P. Silva, SP	65,00
Eudes Martins Gomes, GO	10,00
Siguardo Wutske, PR	100,00
Nelson M. Lima, PR	10,00
Maria Brocheto Gabriel, PR	10,00
Arion Palmas Lagouski, PR	40,00
Hilda Gertherger Stumof, PR	10,00
Geraldo A Ladwig, PR	10,00
Ercilio Mendes Pereira, RS	20,00
Maria de Fátima G. Lins, PB	15,00
Evandro Beckmann, RS	10,00
Orlando Astrogildo Oliveira, SP	20,00
Anadir Hammarstrom, RS	70,00

MANTENEDORES PARTICULARES.

Erica Jurz, PR	10,00
Marcia A Batista, SP	10,00
André José dos Santos, SP	20,00
Ruth Francisco Mendes, MG	10,00
Ricardo Carneiro Alves, SP	5.300,00
Orlando Rodrigues, RS	45,00
Miriam J. Bokums, SP	20,00
Antonio Baptista Rodrigues, RS	10,00
Maria do Socorro Lucena, AC	15,00
Pr. Waldomiro Sanches P. Jr, SP	30,00
Maria Izabel de Holleben, RS	10,00
Elizeu Paulo Fomari, SC	10,00
TOTAL, mês de novembro	7.542,98.

Dezembro.

Antonio Grochowicz, PR	60,00
Nelson Pires de Aguiar, RS	40,00
Orlando A. Oliveira, SP	40,00
Ilson E. Buch, PR	15,00
Waldomiro S.P. Jr. SP	15,00
Elizeu Paulo Fomari, SC	37,50
Noé Rodrigues Santos, SC	40,00
Ricardo Carneiro Alves, SP	5.300,00
Maria Izabel de Hilleben, RS	20,00
Marcia a. Batista, SP	10,00
Miriam J. Bokums	40,00
Ercilio Mendes Pereira, RS	20,00
André J. dos Santos, SP	20,00
Antônio B. Rodrigues, RS	20,00
Manoel Ferreira da Silva, RS	105,00
Denise Melchior, SP	20,00
Maria do Lucena, AC	15,00
Roaldo Ribeiro, PR	70,00
José Celso Lopes, SP	20,00
Evandro Beckmann, RS	10,00
Vanderlei Ribeiro, PR	10,00
Signe P. da Silva, SP	100,00
Jandira Leite Foigt, RS	20,00
Nilson e Marina Negrão, PR	351,00
Elmo Caetano de Oliveira, MG	5,00
Eleusa Pereira do Amaral, BA	20,00
Paulo Jacinto Duarte, TO	20,00
Jorge Rodrigues da Silva, BA	10,00
Dorvalino Valadão, RS	160,00
Armando Muller Filho, SP	20,00
Idari Amaral, PR	37,00
Heli Augusto da Silva, SP	50,00
Nelson M. Lima, PR	22,00
Adriana Castilho Caparroz, SP	20,00

Miguel Calvo, SP	15,00
Apparecido A. Maglio, SP	30,00
Daniel Cavalcanti, SP	15,00
Ceder Pereira da Silva, DF	10,00
Iracema Gross, PR	60,00
Jesus de Mendes Carvalho, PA	25,00
Adriana Ol. do Nascimento, GO	28,00
Marionalde, SP	75,00
Graciana Laco, RS	15,00
Paulino, PE	86,00
Maria B. Machado, DF	120,00
Alma Knispel, PR	50,00

Magnólia, MG	24,00
Viania M. Lima e Silva, DF	220,00
José A.S. Marques, PA	200,00
Mucio, SP	250,00
Roseli, M. BA	5,00
Rudá Lucia	60,00
Izaias Tidre, SP	150,00
Vanussa Neves Dias, GO	10,00
Noemia Mendes da Silva, RS	70,00
Ronaldo Oliveira, RS	50,00
Cirio Stevc, RS	40,00
Sirlei Divina Alves, GO	35,00
Anônimo	63,45
TOTAL, mês de dezembro	8.239,95

Campanha de Missões de 1997

Somos gratos a Deus pela Campanha de Missões de 1997. Em 1996 entrou bem menos do que em 1995 e isto nos entristeceu bastante. Tentamos encontrar a razão, mas sem resultado.

Pela graça do Senhor a Campanha de 1997 foi bem melhor. Em 96 entrou R\$ 30.000,00, em 97 R\$ 53.738,00. Quase o dobro!! O alvo era R\$ 65.000,00 para a CIBI. Com a participação dos particulares chegamos quase ao nosso alvo!!

Por isso queremos agradecer a todos que participaram, os que participaram com pouco, mas também os que participaram com muito. Algumas pequenas igrejas deram além do possível e algumas grandes deram menos do que possível. Em 96 participaram 80

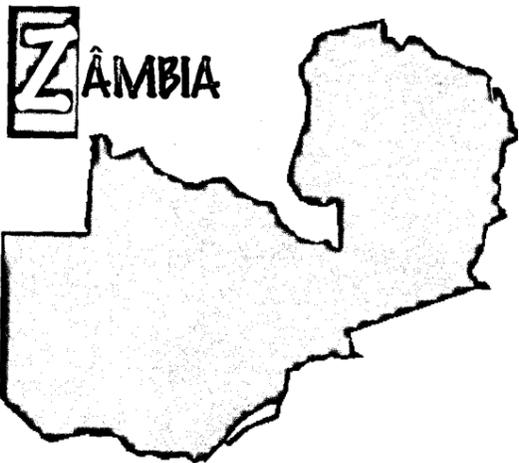
igrejas e em 97, 96 igrejas. Mais 16 fizeram um esforço e receberam uma bênção. 174 igrejas registradas na CIBI não participaram. Aqui segue a lista das igrejas que mais contribuíram:

1. 1ª IBI, Sorocaba, SP	6.280,00
2. 1ª IEB, Rio Grande, RS	2.790,00
3. IBI Shalom, Goiânia, GO	2.531,82
4. IB Pedra Viva, Campinas	2.510,00
5. IBF, Jard. Grimaldi, SP	2.013,00
6. IBI, N. Santa Rosa, PR	1.943,00
7. IBI, Planalto, PR	1.916,90
8. IBI, Ipiranga, PR	1.913,00
9. IEB, Porto Alegre, RS	1.750,00
10. 1ª IBI, Curitiba, PR	1.667,00

Estamos agora confiando de que o ano de 1998 possa ser mais abençoado. Comece já a preparar a sua Campanha de Missões!!

Lars-Erik Jonsson

ALFABETO MISSIONÁRIO



A Zâmbia fica no interior do Sul da África. Uma parte que ainda é coberta de

florestas. Tem uma área de 753.000 km² e uma população de mais de 10 milhões de habitantes. Existem aqui 82 grupos étnicos, mas o maior destes grupos é o bantu com 97% da população. Por causa destes grupos étnicos há também várias línguas no país. Inglês é a língua oficial, mas circulam mais de trinta diferentes línguas. Quinze delas têm a Bíblia traduzida.

A capital é Lusaka com mais de um milhão de habitantes. A Zâmbia era uma colônia Inglesa até o ano 1964, quando alcançou a sua independência. É um país declarado cristão, mas outras religiões têm liberdade de agir. Mesmo que 75% da população sejam cristãos há muitos nominais. A maior igreja é a Católica. Os

evangélicos são 12 % da população. Além dos cristãos, 23% da população acreditam nas religiões tradicionais, das quais a maioria são animistas.

Durante muitos anos a Zâmbia foi governada pelo conhecido presidente Kenneth Kaunda, que era socialista e humanista. Em 1991, houve troca de presidente. O novo presidente, Chiluba, é cristão e no dia de sua posse orou pela televisão, diante de toda a nação, pelo arrependimento nacional e renúncia dos pecados de idolatria, feitiçaria, ocultismo, injustiça e corrupção, pedindo o perdão de Deus pelo sangue de Jesus. O presidente sofre bastante com uma oposição forte.

InterAct, na Suécia, está trabalhando na Zâmbia desde 1932. Atualmente há quinze pastores nacionais que realizam cultos em noventa diferentes lugares. Em Mpongwe há um hospital fundado pela missão, que hoje é um importante hospital neste distrito. Não há mais missionários suecos da InterAct trabalhando na Zâmbia, mas os obreiros nacionais são assistidos por missionários da África do Sul que regularmente visitam o país.

INTERCESSÃO E GRATIDÃO

Estamos aqui apresentando vários assuntos de oração que podem ser alvos de intercessão pessoal, mas também poderão ser apresentados em cultos de oração e até em cultos públicos.

Agradecemos a Deus pela campanha de Missões de 1997, que até superou as nossas expectativas. Agradecemos pelas Igrejas que sentiram a sua responsabilidade.

Agradecemos a Deus pela Assembléia da CIBI realizada em Belo Horizonte, nos dias 21 a 24 de janeiro. Agradecemos pelos momentos inspirativos e por todos os participantes.

Oremos pelos que foram eleitos para diferentes cargos da CIBI para os próximos dois anos. Oremos especialmente pelos membros da diretoria, pois todos foram reeleitos.

Oremos pelo novo ano de 1998, que é uma dádiva de Deus para cada um de nós. Oremos pedindo a Deus para que Ele nos guie em todos os momentos para que possamos realizar a Sua vontade.

Oremos pelo campo de Mossoró, RN, pelo Pr. José Ednaldo dos Santos e a sua família, que estão levantando um trabalho para a glória do Senhor.

Oremos pelo seminarista Geovani José Gonçalves que está assumindo a responsabilidade do trabalho em Santa Cruz da Capibaribe, PE. Oremos para que o trabalho possa crescer e se tornar uma grande igreja.

Oremos pela igreja em Almenara, MG e pelo Pr. Antônio José P. Silva e a sua família, que estão trabalhando naquela cidade.

Oremos pelo obreiro Antônio Sabino Costa Neto e pela igreja em Cruzeiro do Sul, AC. Oremos para que Deus levante fundos para que o trabalho possa se auto sustentar.

Oremos pelo casal Valdemi e Ana Elisa que estão na República Centro-Africana, para que Deus possa ajudá-los e fazê-los uma

bênção a cada dia que passa.

Oremos pela Zazá que agora chegou ao país da sua chamada e para que ela possa encontrar meios de transmitir o evangelho à aquele país.

Oremos pela família do Pr. Alexon Vasconcelos Costa, para que possam ser uma bênção no novo trabalho aberto no Uruguai. Oremos para que Deus possa ajudá-los em todos os sentidos.

Oremos pelo trabalho em Portugal. Oremos pelos municípios que ainda não têm nenhuma igreja evangélica e oremos também para que a nossa Convenção possa conseguir a licença, por parte das autoridades, para construíra futura sede do nosso trabalho naquele país.

Oremos pelos nossos Seminários que agora estão iniciando os seus anos letivos. Localizam-se em Cachoeirinha, RS; São Paulo, SP; Campinas, SP; Goiânia, GO; Taguatinga, DF e Feira de Santana, BA. Oremos especialmente pelos novos alunos que estão iniciando os seus estudos.

Oremos pelo curso Intensivo de Missões que estará começando com uma nova turma no primeiro fim de semana de março.

Oremos pela CIBI para que possa ter visões e sonhos de uma grande expansão missionária para os próximos anos.

Oremos pelo novo Instituto Iberoamericano de Estudos Transculturais que será aberto no sul da Espanha, visando principalmente missionários entre muçulmanos.

Oremos pela oferta de Missões que será levantada na Páscoa. Oremos para que muitas igrejas possam sentir a alegria em participar com um reforço para a caixa da CIBI neste primeiro semestre.

BOLETIM DE MISSÕES

Caixa Postal 61
13.001-970 CAMPINAS SP

BOLETIM DE MISSÕES

YOMMOBI

CÁ ENTRE NÓS

Paulo Mendes Junior

Em boas mãos

Na última Assembléia da CIBI, a MOBI teve sua equipe renovada em 57%. E ganhou uma novidade: a partir deste ano terá um obreiro. Será o Leandro da Silva, jovem que fez parte da última diretoria da MOBI, e que deverá estar mais perto das lideranças regionais, visando aumentar ainda mais a comunhão com a MOBI-Nacional.

Ele deverá estar presente nos Congressos das MOBIs Regionais e em outros eventos, para divulgar o trabalho da MOBI como um todo. Creio que deverá ser o braço direito do Samuel, nosso Diretor, eleito naquela assembléia.

Os demais membros da Equipe deverão ter um papel fundamental no desenvolvimento dos trabalhos que vierem a ser elaborados. Afinal, a MOBI-Nacional, perdoem-me a falta de modéstia, conseguiu sucesso naquilo que fez, exatamente pela amizade e união entre seus membros.

Mesmo que tenhamos tido algumas divergências e, diga-se de passagem, nunca pessoais, o nosso propósito sempre foi trabalhar visando os jovens que fazem parte da nossa querida CIBI. Quando alguma idéia não tinha consenso, trabalhava-se procurando o bom senso e, quando alguma coisa era aprovada, todos assinavam em baixo, fazendo sucesso ou não. Assim, mantivemos uma equipe trabalhando aproximadamente dez anos juntos, renovando-se aqui ou ali, mas sempre com o propósito de melhor servir a Deus, à CIBI e aos jovens batistas independentes.

Aos novos membros da equipe, cabe a mim dizer, sejam bem-vindos! Vocês terão muito trabalho pela frente. Trabalho esse, antes de tudo, que deverá ser para honra e glória do Senhor Deus.

A equipe que ficou, posso dizer apenas que continue esse trabalho da forma como vocês sabem fazer, não esquecendo do propósito principal que é o de servir ao nosso bom Deus, que sempre nos ajudou, apesar de todas as dificuldades enfrentadas.

Digo, ainda, que já estou com saudades dos momentos vividos juntos; das nossas reuniões, não poucas, quase sempre no horário...; das viagens que realizamos juntos, quando na preparação dos locais para realização dos MOBICONs; dos longos papos por telefone, trocando idéias e opiniões; das nossas saídas, algumas com nossas famílias; enfim, são momentos inesquecíveis, vividos, de certa forma, intensamente.

Sei que o trabalho continuará no mesmo ritmo e propósito. Sei também que os novos membros da equipe já conhecem, digamos, o esquema. Cabe dizer: não se empolguem com tudo, não se impressionem com determinadas coisas; façam tudo usando o bom senso, respeitando sempre as decisões tomadas. Dessa forma, o sucesso de um trabalho que não é de hoje permanecerá e, com certeza, aumentará.

E, não esqueçam que Deus irá recompensá-los pelo trabalho realizado.

A MOBI-Nacional está em boas mãos.

Vem aí
XIX
CONMOBIBA

9 A 12
ABRIL
1998

Jequié - BA

Preletor:

Pr. Wilson Guimarães

Não Perca!!!

Informações:

(075) 223-2120

com Maria Rosa ou José Carlos

Realização:

MOBIBA

Nova diretoria MOBI-Nacional

Diretor

Arvid Samuel Hammarstrom

Membros

Eduardo Gonçalves Bortolossi

Juscineide L. de Souza

Guilherme Maglio

Marcone H. de Souza

Emerson Santos

Valdeci Junior

NOTÍCIAS

Santa Rosa - RS

A Igreja Batista Independente Filadélfia realizou, no dia 7 de dezembro último, um batismo no qual desceram às águas doze novos irmãos, em obediência à Palavra de Deus. Honra e Glória sejam dadas ao nosso Deus.

Pr. Osvin Weiss



Novo Hamburgo - RS (II)

A Igreja Evangélica Batista Betel realizou o ato batismal de quatorze novos irmãos, no dia 31 de dezembro de 1997. O Pr. Maheli Bueno fez o batismo.



Passo Fundo - RS

A Igreja Batista Independente terminou o ano de 1997 com a realização de mais um batismo, onde 28 irmãos desceram às águas. Foram momentos de muita alegria na presença do Senhor. Encerrar um ano assim é muito maravilhoso. Que o Senhor continue a dirigir Sua própria obra. Louvado seja Seu Santo Nome.

Pr. Ceomir Buzatto



Pedreira - SP

Nomês de janeiro último, tivemos a alegria de batizar três novos irmãos, todos de uma mesma família. Convertidos do espiritismo, eles tiveram uma transformação extraordinária. Louvamos a Deus pela vitória alcançada.

Pr. Luizinho Malinoski



NOTÍCIAS**Birigüi - SP***Enfrentando o estigma das deficiências*

No dia 22 de novembro último, a Associação Shalom, através de um grupo intitulado "Além do Horizonte", realizou na Igreja Batista Independente, Comunidade Evangélica Shalom, o 1º Encontro de Deficientes Visuais de Birigüi e Região.

O trabalho coordenado pela irmã Rosi (portadora de visão subnormal) e seu esposo, diácono Márcio, reuniu cerca de cem pessoas, entre deficientes visuais e acompanhantes, vindos de Birigüi e de diversos municípios próximos.

O encontro atingiu seu principal objetivo: abrir espaço para uma parcela da população esquecida pelas autoridades e, não raras vezes, pela própria família; exercer sua cidadania, num encontro de muita amizade e companheirismo, onde foi possível uma reflexão madura sobre os problemas de ordem comum; além de trabalhar a auto-aceitação e a superação de limites.



Entre os acontecimentos do evento, além de instrumentistas e cantores, apresentou-se uma irmã cega de nascença que, com simplicidade, trouxe a mensagem do Evangelho. Foram também apresentados materiais para a melhoria de vida dos deficientes visuais, como um programa de computador que soletra a digitação e lê os textos, bola de futebol com guizos e máquinas de escrever em braile.

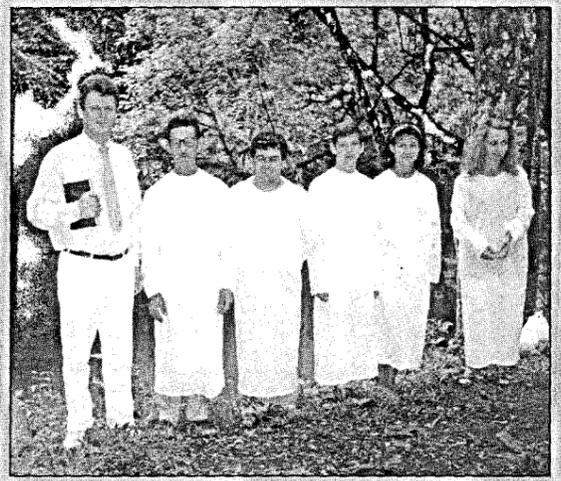
Dos vários benefícios do evento, a igreja foi desafiada a produzir material em fitas K7 e estaremos formando um grupo de estudos bíblicos com material em braile. Sua igreja também pode desenvolver alguma atividade, como por exemplo: gravar as mensagens de domingo e colocar à disposição de deficientes visuais. Estas idéias já estão em andamento, além de formação de um time de futebol para competições.

Pr. Jonathan P. de Almeida

Maravilha - SC

A Igreja Batista Independente teve, no dia 7 de dezembro último, a grande alegria e motivo de gratidão a Deus por mais cinco novos irmãos que desceram às águas batismais em obediência a Palavra do Senhor: "Quem crer e for batizado será salvo".

Pr. Zeno Ludescher



Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI

Caixa Postal 7001
13090-990 CAMPINAS - SP
Telefone & Fax: (019) 254-3203

Obra social em Cruz das Almas, BA

No início, uma idéia e uma grande vontade de fazer algo pelas crianças carentes, mas poucos eram os recursos. Contávamos com quatro pessoas voluntárias, duas salas, dois banheiros e uma cozinha em construção.

No dia 14 de março de 1997, começava a funcionar, nas dependências da igreja, a Creche - Escola Batista Independente com 39 crianças de 1 a 7 anos.



Agora, temos quatro salas prontas, cozinha equipada, quatro banheiros, uma área livre coberta e oito pessoas trabalhando (quatro ainda são voluntárias); fornecemos às crianças duas refeições, material didático, assistência médica e social à família.

Foi um ano difícil, pois não tínhamos nenhum convênio, somente uma parceria com a Prefeitura que nos cedeu duas funcionárias; mas, conseguimos chegar ao final do ano contando com as bênçãos.

Em 98 teremos 120 crianças, das quais setenta em regime de creche, das 8:00 às 17:00 h, pois são filhos de mães carentes que trabalham o dia todo.

Conseguimos na igreja 25 mantenedores, parcerias com a Prefeitura, com comerciantes e com o juiz de menores, que nos fornece o leite.

Confiamos que o Senhor vai suprir todas as nossas necessidades como tem feito até aqui.

Simone G. Pereira, Diretora da Associação Batista Independente Calvário

Processo de Seleção

A FEPAS aceita Curriculum Vitae para um processo seletivo, visando a contratação de duas Assistentes Sociais; uma para a Região Nordeste e uma para a Região Centro/Sul, para um projeto de 3 anos.

Requisitos: Ter disponibilidade para viagens, experiência de dois anos com trabalho comunitário e assessoria à entidades e equipes.

Critério de seleção: Análise de Curriculum Vitae, vivência, prova escrita e entrevista.

O Processo de seleção foi prorrogado para a 1ª quinzena de abril/98, com contratação imediata.

Informações: Com a coordenação da FEPAS: Telefone & Fax: (019) 254-3203.

Apadrinhamento Brasileiro

Caixa Postal 7001
13090-990 Campinas - SP
Telefone: (019) 254-3203

Eu e as Crianças

Iris Sjöberg

ACONTECEU UMA NOITE...

Já era bem tarde. Passava da meia noite. Da janela do quarto eu vi os primeiros chegando, fiquei interessada e resolvi ficar mais um pouco, olhando para aquela turminha. Todos tinham roupas muito gastas e sujas, se via que não eram compradas para o tamanho daqueles adolescentes e que fazia tempo que não eram lavadas. Uns tinham "sapa...", aliás chinelos... Outros estavam com os pés descalços, ninguém tinha um par de sapatos no pé; as calças eram sustentadas na cintura com um cordão meio grosso; blusas e paletós eram super grandes. Havia chovido sem parar por alguns dias, o vento soprava e fazia frio... Cada um chegava trazendo pedaços grandes de papelão e jornais, iam se acomodando como podiam, um perto do outro, para assim sustentarem o calor do corpo, para que aguentassem passar a noite. Conversavam, riam, faziam gestos e certamente contavam as experiências do dia que passara. Um ou dois choravam. Não dava para ver os detalhes. Mas alguém se levantava e passava a mão no rosto daquele que parecia estar chorando ou lhe dava um abraço. Uns trouxeram pão, outros algo para beber e outros ainda dividiam umas bananas já passadas...

Logo vi o que não queria ter visto... Eles começaram a cheirar cola, passavam o vidro entre si, cheiravam, cheiravam... Ler nos jornais, ou ver na TV que isto acontece, e que esta é a realidade de muitas crianças e adolescentes de nosso país, é uma coisa. Mas, ver tudo isso acontecer no outro lado da rua, chegar tão perto assim... Isso é bem outra coisa.

Deitaram-se, dormiram... Não se ouvia mais as conversas, risadas, tudo ficou tão quieto, assombrosamente quieto!

Pensei: o que será que estes jovens sonham? Será que sabem se vão poder comer algo amanhã? Gostariam de estudar? Qual a profissão que escolheriam? É fácil imaginar que, como qualquer outro adolescente, eles também sonham em ser algo na vida, trabalhar, ganhar dinheiro, formar família, ser um cidadão ou cidadã digna de uma sociedade que quer ver seu país andando para a frente, tendo vitória em todos planos, se desenvolvendo e fazendo parte de um mundo melhor!

Sei de jovens que conseguiram se livrar da vida nas ruas, da cola, das drogas, das gangues de assaltantes, das quais faziam parte antes, e vivem uma vida totalmente diferente, limpa, com comida, escola, cultos na igreja, tocam instrumentos, passeiam, vivem numa casa que podem chamar "nossa", têm "pai e mãe" que os cuidam, orientam e ajudam. A diferença era enorme comparando com aqueles jovens deitados ali na rua...

Em nossas entidades e projetos sociais, entramos em contato com muitas crianças que precisam de ajuda para não se tornarem crianças de rua. Estudando e ganhando apoio escolar, passando a manhã ou a tarde nos projetos, elas nunca chegam a se acostumar com a vida na rua, nunca começam uma vida de roubos e assaltos, de drogas e vícios.

Precisamos de madrinhas e padrinhos que, com R\$ 20,00 por mês, ajudem estas crianças, dando assim uma oportunidade para elas estudarem e se tornarem jovens sadios e aptos para uma vida normal. Escreva! (veja o endereço ao lado) E lhe enviaremos material, foto e informação sobre como o Apadrinhamento Brasileiro trabalha.

Como foi triste ver aqueles jovens passando a noite fria na rua. Que alegria é saber que é possível ajudar crianças a nunca terem que viver esta realidade!

a autora, é coordenadora do Projeto Apadrinhamento Brasileiro, desenvolvido pela FEPAS.

Sociais

Bodas de Ouro

Martinho e Maria Zuila Mendes

À margem do terceiro milênio, mais uma vez, a família evangélica tem motivo para comemorar e agradecer a Deus, afinal, com muita alegria e entusiasmo, o casal Martinho e Maria Zuila Mendes, que residem em Santa Maria, RS, realizaram, no dia 27 de dezembro de 1997, a comemoração alusiva dos 50 anos de existência de seu matrimônio.

Felizes por sua união, realizada em 10 de dezembro de 1947 na cidade de Pelotas, RS, o casal não imaginava a surpresa oferecida pelos seus irmãos em Cristo Jesus da Igreja Batista Independente. Além de um grandioso culto celebrado pelo Pr. Mário Orestes, o casal foi homenageado pela presença de todos os seus filhos, netos e bisneto.

Após a bênção ao casal, uma grande confraternização foi realizada na sede dos Correios e Telégrafos da cidade, afinal, Zuila e Martinho são mais que presenças na Igreja, são exemplos vivos da comunhão em Cristo. Na Bíblia, encontramos um trecho que representa bem o "Casal de Ouro" da Igreja Batista Independente de Santa Maria, em Efésios 5.30, já se menciona que o homem e a mulher quando



unidos são como uma só carne e assim devem continuar até o fim de suas vidas.

No despertar do ano 2000, quando para a maioria dos homens inexistem os valores pregados por Deus, o casal evangélico mostra mais uma vez a principal lição da vida: uma união em paz sob o mandamento divino. Uma receita a ser seguida por todos.

Alessandre Brum

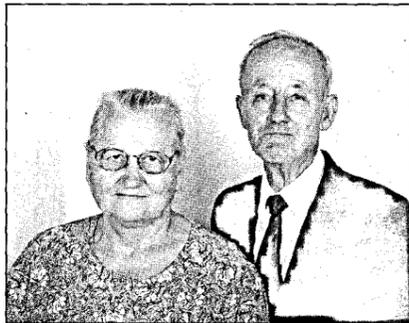
Alfredo e Ilda Ferle

Cercados por um grande número de familiares e amigos, o casal Alfredo e Ilda comemorou, no dia 27 de dezembro último, suas bodas de ouro.

O culto festivo de ação de graças foi realizado no Templo da Igreja Batista Filadélfia de Santa Rosa, RS.

Ao casal, os cumprimentos da família Batista Independente.

Pr. Osvin Weiss



Casamento



O dia 15 novembro último ficará marcado na vida do Pr. Rudi Brum e da irmã diaconiza, Vilda da Silva, pois na 2ª Igreja Batista Independente de Guaratuba, PR, uniram-se em matrimônio, na presença de Deus, de seis pastores locais, do Juís de Paz, de um grande número de irmãos e convidados, os quais foram recepcionados num restaurante local.

Aos nubentes, nossos parabéns e muitas bênçãos de Deus sobre seu novo lar.

*Dilva Simionato Silva
Secretária*

Mutirão de Oração

Todos os dias,
às 15 horas,
aonde você estiver,
ore
por um avivamento.

Participe!

Convocação

A Convenção das Igrejas Batistas Independentes no Brasil Central, CRIBI-BC, convoca as igrejas filiadas para sua 10ª Assembléia Geral a ser realizada nos dias 9 a 12 de abril de 1998, no Templo da Igreja Batista Independente de Valparaíso, GO.

*Francisco Lima e Silva
Presidente em exercício*

Anote

Novo endereço
Pr. Jesus Geminiano dos Santos
QNM 34 - Conj. D - Casa 27
Setor M Norte
72145-340 TAGUATINGA - DF
Telefone (061) 372-0953

Novo telefone
residencial do Pr. Joel Braga
(061)361-2865

NOTÍCIAS

Pelotas - RS

Nos dias 2, 3 e 4 de janeiro do corrente ano, a Igreja Evangélica Batista Ebenezer viveu momentos inesquecíveis na presença do Senhor, data em que completou seu 2º aniversário. Na oportunidade, tivemos a satisfação de ter conosco a visita do Pr. Odilon de Oliveira Ribas, juntamente com sua família, da igreja de Carazinho, RS, o mesmo nos trouxe a mensagem poderosa da Palavra de Deus e muitos cânticos.

Dentro das festividades, no dia 4, tivemos a alegria de realizar mais um batismo, quando quatro novos irmãos desceram às águas, cumprindo assim o mandamento de Deus e o ato de fé.

Por tudo exaltamos o Nome do Senhor Jesus, e Lhe rendemos toda honra e glória.

Ubirajara Costa Pereira - Secretário



Recanto das Emas - DF

"E sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mateus 16.18). No dia 13 de dezembro p.p., pela graça de Deus, nasceu mais uma Igreja Batista Independente no Distrito Federal, constituída na nova cidade satélite do Recanto das Emas. Trata-se da Igreja Batista Independente do Recanto das Emas (IBIRE), que nasce com cerca de cem irmãos congregados, tendo como característica muitos jovens, adolescentes e crianças e gostando muito de louvar ao Senhor. Já adquirimos um lote e logo iniciaremos a construção do novo templo.

Devemos isso, em primeiro lugar, à misericórdia do nosso Deus e à visão ministerial do Pr. Renato Maleski que logo que chegou na cidade para pastorear a Igreja Batista Independente de Brasília, fez brotar quatro congregações ligadas a igreja-mãe, por isso nossa gratidão. Também aos irmãos José Horácio e Genovana que gentilmente cederam parte do seu lote, nesse novo assentamento, para a construção de um pequeno salão onde funciona, atualmente, a igreja.

Agradecemos a todos os irmãos que congregam conosco, acreditando ser possível construir uma igreja comprometida com os valores do evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Estiveram no culto de emancipação cerca de 250 irmãos de outras igrejas, bem como pastores da região e da cidade e nossos amados da igreja-mãe. Ministrando a Palavra esteve o Pr. Renato Maleski que emocionou-nos com uma boa palavra, ressaltando esta nova fase da Igreja.

Pra. Maria Elisabete Aragão Melo



NOTÍCIAS**Jd. Grimaldi, São Paulo - SP**

"Pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam, como nós, o Espírito Santo?" (Atos 10.47).

No dia 26 de outubro de 1997, com o templo superlotado, tivemos a alegria de batizar oito novos irmãos, que desceram às águas em cumprimento à ordem do Senhor Jesus. Outros novos irmãos se preparam para o próximo batismo. A nossa igreja está passando um tempo muito bom com avivamento espiritual. Por tudo, glória ao Senhor Deus.

Pr. Florivaldo Viana**Xanxerê - SC**

Com muita alegria e emoção, realizamos a festa de aniversário do 1º ano de atividades da 2ª Igreja Batista Independente, nos dias 29 e 30 de novembro p.p.. A programação constituiu-se de um grande e abençoado culto de abertura no sábado, à noite, com a presença de um grande público, com a apresentação musical do casal Davi e Damaris da cidade de Xaxim, SC, e a pregação da Palavra de Deus pelo nosso querido irmão Pr. Rivaél Outeiro, da cidade de Florianópolis, SC, o qual foi muito usado pelo Senhor na entrega da mensagem, tanto no sábado quanto no domingo.

O pastor local, Osmar Pereira Leal, teve a satisfação de apresentar à igreja um grupo de doze novos irmãos que desceram às águas batismais no domingo, sendo este, o segundo batismo realizado em 1997, completando assim um total de 21 batizados e incluídos no rol de membros da igreja. Além destes, tivemos vários acréscimos em nossa igreja durante o ano, com vários irmãos que se reconciliaram com o Senhor e ainda outros vindos por transferências. Agradecemos aos irmãos e irmãs que têm trabalhado e cooperado para o crescimento da Obra do Senhor nesta cidade e destacamos aqui a União Feminina, que teve a sua participação especial nos preparativos dessa festa.

Louvamos a Deus pela união que há entre os irmãos e fazemos nossas as palavras do grande servo de Deus no Salmo 133; "Oh, quão bom e quão suave é, que os irmãos vivam em união". Agradecemos ao Senhor Deus, que "Até aqui nos ajudou" (I Sm 7.12). Apesar das lutas e dificuldades, pela graça e misericórdia de Deus, todas foram vencidas e superadas em nome do Senhor Jesus.

Presbítero Adão S. Fortes**Carta do Leitor****MST***Senhor Redator,*

Lamento profundamente a abordagem exposta na coluna "Carta do Leitor", Jornal Luz Nas Trevas, edição 787, ano 71. Antes de mais nada, compartilho do mesmo carinho que o irmão, autor da carta publicada, tem pelo nosso periódico denominacional, motivo este que, avaliando o zelo epistemológico e teológico da equipe da redação, julguei pertinente trazer minha modesta contribuição. Recorri ao exemplo e a história do MST para trazer a questão ética e bíblica da terra. Não se trata simplesmente de uma defesa apaixonada e parcial, mesmo porque estou consciente de que qualquer movimento está sujeito a contradições. E o Jornal faz bem em veicular artigos com posições divergentes, o que favorece o debate e permite que as pessoas, após a leitura, possam fazer suas próprias interpretações. Aliás, o apóstolo Paulo recomenda: "Examinai tudo e retende o que é bom" (I Ts 5.21). Por isso, tentei falar dos aspectos positivos do MST, porque falar mal a mídia brasileira já o faz. Tratei, antes de mais nada, daquilo que precede a própria existência humana: a terra, origem de tudo, origem da vida, criação do Senhor Deus.

Falo da terra enquanto criação e propriedade de Deus, dAquele que confiou-nos a tarefa de usufruí-la de maneira justa, igualitária e solidária. Portanto, Deus colocou o homem na terra para administrá-la e não acumulá-la (Gn 1.27), sem contudo privatizá-la. Assim, redistribuí-la seria uma forma da humanidade restaurar o ideário divino. Recorri a análise do MST por ser o movimento que tem visibilidade e credibilidade na sociedade brasileira, quiçá, até mesmo dentro do próprio, mais de 30% dos seus militantes, pertencem a alguma igreja evangélica, especialmente às pentecostais.

Quero tranquilizá-lo em relação a minha trajetória espiritual e eclesial junto à Igreja no Recanto das Emas. Longe de estar cercada de boas infra-estruturas que privilegiam as classes abastadas, é uma igreja que tem em seu nascente os segmentos pobres da periferia de Brasília, periferia esta desconhecida pela maioria da população brasileira.

Pr. Fernando Mariano, assume Congregação em São Paulo

Quando chegaram em São Paulo, em julho de 1997, o Pr. Fernando Ap. Mariano, sua esposa, irmã Ana de Fátima, e seus filhos Marcel e Fernando, assumiram a Congregação da Igreja Batista Filadélfia em Itaquera, vindos por transferência da Igreja Batista Independente de Sertãozinho, PR, onde auxiliavam o Pr. Eliezer C. de Souza.

*Pr. Fernando e família: novo desafio*

Nascemos juntos, tanto a igreja quanto a minha trajetória ministerial, marcando a vida dos moradores desta cidade pela luta da moradia. Veja só, nos últimos dez anos, Brasília viu nascer mais de seis cidades, perfazendo um contingente populacional de aproximadamente 400 mil habitantes nestas regiões. Entendo meu trabalho pastoral como uma visão integral do homem (Cl 1.28, I Ts 5.23 e Tg 2.14-26), adequando teoria e prática (Mt 7.24-27).

Quanto a minha liderança local na região e, ordenação ao Ministério da Palavra, é sobretudo, a capacidade de conviver com os diferentes, refletindo assim uma perspectiva de tolerância. Por exemplo, no dia de minha ordenação estavam presentes cerca de 35 diferentes igrejas do DF, ocasião que o Pr. Roberto Costa lembrou aos presentes a minha história de vida na igreja, na qual fui sua ovelha por quase sete anos, e também, a liderança junto aos Movimentos Populares de Ceilândia. Com relação ao trabalho na IBIRE e seu crescimento na cidade deve-se, em primeiro lugar, à graça de Deus e a manifestação maravilhosa do Espírito Santo na vida do povo, pois, no último dia 13 de dezembro, nossa Congregação emancipou-se com quase cem irmãos congregados, reflexo de um trabalho sério e dedicado na igreja local. Apesar de minha origem e trajetória, reconhecidas nos Movimentos Sociais, ou seja, junto aos pobres do DF, não abro mão do respeito às diferenças políticas na minha comunidade de fé. Assim, mantenho a democracia como valor máximo preconizado dentro da Igreja Batista. Por isso, não permito seu julgamento precipitado e não reflito contra minha pessoa. Quanto a ser julgada, isto compete somente e exclusivamente Aquele que morreu por mim.

Como cristã, comprometida com os valores do Reino (Rm 14.17; Mt 5.7), fico preocupada também com o risco da indiferença da Igreja em relação ao clamor dos excluídos nas ruas, favelas e campos do nosso país.

*Em Cristo Jesus,**Pra. Maria Elisabete Aragão Melo*

No dia 19 de outubro último foram batizados nove irmãos (foto acima), no tanque batismal do Parque Estadual do Pico do Jaraguá em São Paulo, e, dentre esses, o filho mais velho do Pr. Fernando, Marcel Mendelson Mariano. A família, nossas calorosas boas-vindas ao convívio batista independente, na CIBIESP e em Cidade Patriarca.

Pr. Edeval H. Campos Junior

Em destaque

Igreja Batista Independente do Jardim São Paulo, Sorocaba, SP

Projeto Igreja no Bairro

Visando a integração das pessoas residentes nas imediações da nossa igreja, realizamos, no dia 13 de dezembro último, o Projeto Igreja no Bairro. Toda a igreja se envolveu e pudemos receber, naquele dia, aproximadamente 1.000 pessoas, que receberam os seguintes benefícios sociais inteiramente gratuitos: cortes de cabelo, orientação dentária e fornecimento



Integrando a comunidade a igreja

de kits para higiene bucal, extração de carteiras profissionais, palestras, lazer, prêmios, lanches e refrigerantes. Tudo num clima de muita alegria, amor e solidariedade. A Igreja contou com o apoio da Prefeitura Municipal, Ministério do Trabalho, Secretária da Saúde Municipal e vários segmentos do comércio de Sorocaba.

Esta grande festa, foi coordenada pelo Pr. Fernando Bonani e teve o apoio de toda Igreja local.

Ordenação ao Ministério da Palavra

Realizamos também, no dia 16 de dezembro, a ordenação ao Ministério da Palavra dos irmãos Vicente Mello Medeiros e Fernando Napoli Bonani. Foi uma noite de muita alegria e júbilo ao Senhor.

Estiveram presentes os pastores: Edval



Pr. Vicente e sua esposa, irmã Kátia e a irmã Carmem e o Pr. Fernando.

Hamilton de Campos Junior, Kaleb Paiva Soares, Luiz Antonio Rosa do Nascimento, representando a UMBIESP, Roberto Luiz Alfredo Berti, representando a Igreja Batista Independente, da rua Ubirajara, desta cidade, e Fernando Aparecido Mariano, representando a Igreja de Cidade Patriarca, São Paulo, Capital.

Tivemos a oportunidade de realizar a abertura e o encerramento do culto consagratório, cabendo ao Pr. Edval Hamilton de Campos Junior dirigir o ato consagratório dos dois novos pastores batistas independentes. O Pr. Vicente é obreiro de nossa igreja na cidade de Indaiatuba, SP, e o Pr. Fernando Bonani, que em 1997 nos auxiliou nas diversas atividades de nossa Igreja, estará neste ano exercendo seu ministério na Congregação de

Sorocaba I, auxiliado pelo evangelista Marcos Luz. Somos gratos a Deus pela vida dos obreiros, suas esposas e filhos, aos quais desejamos as ricas bênçãos de Deus.

Batismo

O período da tarde do dia 21 de dezembro foi de muita alegria para nossa Igreja, pois realizamos o batismo de quatorze novos irmãos, que desceram às águas batismais em obediência à Palavra de Deus.



Momentos antes do ato batismal: irmãos felizes

Realizamos o ato batismal juntamente com o Pr. Fernando Bonani e contamos com o auxílio do Evangelista Marcos Luz.

Agradecemos à irmã Altina e ao Sr. Gregório pela cessão de sua propriedade para a realização de tão importante evento espiritual.

Coral do Jardim São Paulo dá os primeiros passos

Com muita alegria, no final de 1997, os irmãos Samuel Tibúrcio e Lisane de Medeiros Martins começaram a ensaiar um grupo de irmãos para formação de um pequeno coral em nossa igreja. Com muito esforço e dedicação de todos, o novo coral pôde se apresentar em seis ocasiões, com hinos de louvores referentes ao Natal do Senhor Jesus.

O coral apresentou-se nos hospitais



Momento da apresentação do Coral no Hospital Psiquiátrico Vera Cruz.

psiquiátricos Vera Cruz e Santa Cruz, na Casa do Menor de Sorocaba e no hospital GEPACI, que atende crianças com câncer.

Na noite de Natal, juntamente com o coral infantil, tivemos uma noite maravilhosa na presença do Senhor.

Louvamos ao Senhor, nosso Deus, pelas vitórias alcançadas. A Ele e para Ele seja o nosso louvor.

Pr. Philemon de Medeiros

PASTORAL HOJE

Paulo Mendes

Fé consumista

“Este povo honra-me com lábios”
Mateus 15.8

A porta do Templo está aberta, assim como a porta da farmácia, da papelaria, do armazém e da loja da esquina. O seu horário de funcionamento pode ser diferente, mas a intenção de muita gente que nele entra pode ser a mesma dos consumidores na farmácia, na papelaria, no armazém e na loja da esquina. Todos à procura de algo que necessitam. Diferenciar as necessidades não é coisa difícil. Quem vai à farmácia, à papelaria, ao armazém e à loja da esquina, em geral, sabe o que precisa. Também os que procuram o Templo, em geral, buscam algo que o comércio não pode oferecer.

Embora sabemos que temos necessidades diferentes, nem sempre vamos ao Templo sem a perspectiva de quem vai ao shopping. Aquilo que chamamos de fé consumista reflete a atitude ambígua do adorador que entra no Templo somente para “buscar” uma bênção; do crente que procura um “alimento forte” para a sua alma; do homem piedoso que consegue escolher entre uma “boa” pregação e uma mensagem “fraca”; do membro que avalia o peso de sua contribuição com a vantagem de sustentar um ministro; enfim, das pessoas que escolhem igrejas como escolhem roupas e alteram as suas opiniões sobre a fé no mesmo tom de quem fala em preferências de cor, tamanho e preço. A fé consumista, portanto, orienta a mente das

Antes de sermos “reservatórios”
de bens espirituais,
somos “canais”
de bênçãos para o mundo ...

pessoas na mesma direção do consumidor de bens materiais. Além disso, a fé consumista armazena para si aquilo que deveria ser compartilhado, acumula os bens espirituais sem pensar nos outros e engorda a sua alma numa atitude egoísta.

Este tipo de fé precisa ser confrontado com a fé daqueles que “não receberam as promessas, mas viram-nas de longe”; daqueles que na “fraqueza tiraram força”; de Abraão que “peregrinou na terra prometida como se estivesse em terra estranha”; de Moisés “que recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado com o povo de Deus” (Hb 11.13, 34, 9 e 25). Enfim, a fé consumista precisa olhar para os exemplos bíblicos de dedicação e até sofrimento de centenas de crentes; necessita avaliar as suas motivações à luz da consagração e perseverança de homens e mulheres que serviram a Deus em situações de provação e lutas; de gente abnegada que menos consumiu e mais repartiu.

Antes de sermos “reservatórios” de bens espirituais, somos “canais” de bênçãos para o Mundo; antes de buscarmos os nossos interesses, precisamos ouvir o clamor dos necessitados; antes do acumular, o repartir; antes do constante pedir, devemos dar. Assim renova-se a fé numa caminhada dinâmica. Desse modo andamos na contramão do egoísmo e do consumismo. Também nesse modelo evidenciamos os sinais de uma vida cristã comprometida com os ideais do Reino de Deus. Afinal, não deixe de ir à farmácia, à papelaria, ao armazém e à loja da esquina quando necessitar de algo material. No entanto, busque o Templo com a fé verdadeira, sem o espírito consumista.

o autor é missionário em Portugal e diretor do Centro de Missões.

A graça de participar!

"... pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos" (II Co 8.4).



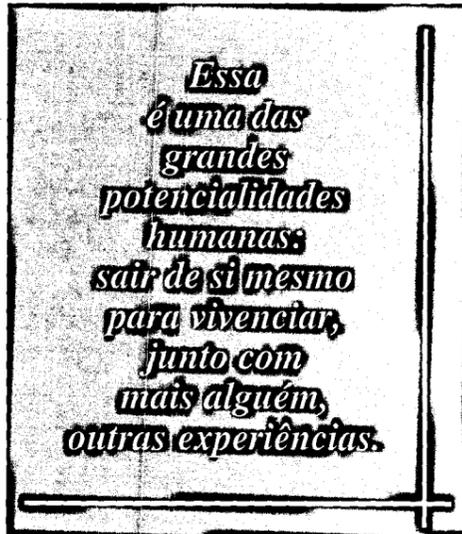
Meus irmãos batistas independentes!

O vocabulário humano é rico em conteúdo, e abundante em palavras, mormente em se tratando de algumas línguas modernas. Os dicionários mais complexos registram dezenas de milhares de verbetes, como é o caso da língua inglesa e mesmo no nosso português,

embora o vocabulário básico, na língua falada, seja bem reduzido. E nesse universo de palavras, é claro, algumas têm um leque maior de significação, especialmente aquelas que, de alguma forma, apontam na direção do outro, indicam relacionamentos, envolvem as pessoas. Este é o caso do verbo **participar**, que, nesta referência de Paulo aos irmãos da Macedônia, é a tradução de um vocábulo grego, hoje bastante conhecido: koinonia (comunhão). Justamente a partir da língua original usada pelo apóstolo é que nossa reflexão pretende lembrar **dois** aspectos relevantes dessa palavra tão envolvente: **Participar!**

Primeiro, trata-se de uma atitude de despreendimento, no sentido de não ficar encaramujado em si mesmo. Implica movimento em direção a alguém, para juntar-se à experiência de outrem, para trocar idéias, planos e objetivos comuns. Essa é uma das grandes potencialidades humanas: sair de si mesmo para vivenciar, junto com mais alguém, outras experiências. Já os velhos gregos usavam a palavra koinonia em três sentidos: uma sociedade comercial, a vida em casamento, que eles

chamavam "comunhão de vida", e o relacionamento com os deuses. O sentimento fundamental é sempre o mesmo: a pessoa extravasa o seu próprio **eu** e vai em direção a alguém. É o oposto de egoísmo!



Em segundo lugar, trata-se de um privilégio. Este é o sentido da palavra graça, neste texto, segundo um dos maiores estudiosos do Novo Testamento grego, em nosso século, Dr. A. T. Robertson. Assim também traduz a *Nova Versão Internacional*: "Por iniciativa própria eles nos suplicaram insistentemente o privilégio de participar da assistência aos santos." **Participar** um privilégio! Não no sentido de levar

vantagem em detrimento de uma outra pessoa; mas como dom, favor que se concede a alguém. Por isto, a palavra graça cabe muito bem aqui (aliás, como Paulo é admirável no manejo com as palavras!; quem dera, tivéssemos todos essa capacidade). E, em sendo um privilégio, os irmãos macedônios *rogaram*, com insistência, que lhe fosse concedida essa oportunidade. Que atitude maravilhosa! Que compreensão do significado de participar de uma santa causa! Que voluntariedade!

Meus irmãos: há pouco, participamos de nossa 43ª Assembléia Geral da CIBI, em Belo Horizonte, no mês de janeiro. Dias de comunhão. Dias de reflexão. Dias abençoados! Gente nossa, de nossa família, do Norte ao Sul, do Leste ao Oeste. Isto é um privilégio! Tanto mais, porque se trata de promover a Obra de Missões e anunciar entre as nações a Glória do Senhor, além da alegria de rever rostos conhecidos o conhecer novos irmãos.

Uma coisa é certa: mais do que uma obrigatoriedade, *participar* é uma **graça**, portanto, privilégio e bênção. Como membros de igrejas locais, e estas como integrantes de uma Denominação (CIBI), tenhamos todos a mesma atitude dos irmãos da Macedônia: eles não esperaram até que fossem "cobrados"; ao contrário, por iniciativa própria suplicaram o privilégio de participar. Se assim acontecer, plenamente, em nosso arraial, a Obra do Senhor terá grandes vitórias.

Na alegria pela vossa cooperação no Evangelho.

o autor é Presidente da CIBI, pastor da Igreja Batista-Betel em Porto Alegre, RS, e professor no STBI em Cachoeirinha, RS.



**Oferta
Missionária
da Páscoa!**

**Ore,
Divulgue e Participe!**

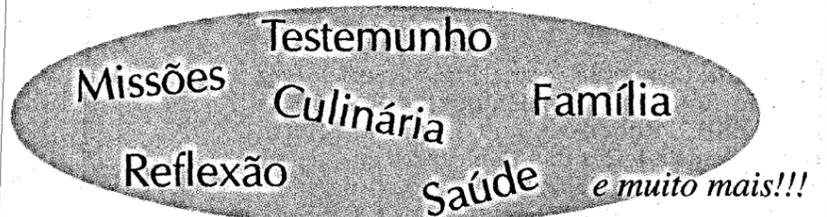
Faça a sua parte.

Convenção das Igrejas Batistas Independentes
Caixa Postal 61
13001-970 CAMPINAS - SP

Chegou a Revista

Nós, Mulheres

*Você
mulher
batista independente,
precisa conhecê-la e divulgá-la.*



Assinaturas e pedidos:

Junta Feminina
Caixa Postal 61
13001-970 Campinas - SP
Telefone & Fax: (019) 254-1346